

A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES

Mensal | 4€ | Ano 37
N.º 430
SETEMBRO 2022

CARLOS DUARTE
O FÃ DE DI STÉFANO QUE ENLOUQUECIA OS DEFESAS

+
~~LIGA DOS CAMPEÕES~~
~~SAMUEL PORTUGAL~~
~~LADO B: LUÍS MOTA e NILTON VARELA~~
~~ROTA DO DRAGÃO~~
~~MUSEU~~

HÓQUEI EM PATINS
TRÊS VITÓRIAS E UMA TAÇA SÓ PARA ABRIR

Wenderson Galeno

"SÓ O FC PORTO INTERESSA"

Deep Earth Pack

FURON | TEKELA

new balance


HYPOKNIT

SETEMBRO **2022** CONTEÚDOS















72

A "Rota" foi atrás dos dragões chineses e redescobriu-os em vários pontos da cidade, junto ao tabuleiro superior da Ponte Luís I, onde "habitam" há mais de meio século, e até no relvado do estádio, onde já dançaram e encantaram.



40

Era fã de Di Stéfano, assemelhava-se a Tecatito Corona no drible e no estilo, e foi um dos ídolos da juventude de Jorge Nuno Pinto da Costa. Vencedor de dois campeonatos e duas Taças de Portugal, Carlos Duarte morreu a 23 de agosto, aos 89 anos.



48

Depois da Taça Intercontinental, do campeonato e da Taça de Portugal, a equipa de Ricardo Ares, que quer sempre mais, abriu a temporada a erguer a Elite Cup e a derrotar, de forma sucessiva, Sporting de Tomar, Sporting e Benfica.

FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Diretor adjunto
Alberto Barbosa

Corpo redatorial
Bruno Leite
Diogo Faria
Manuel T. Pérez
Pedro Diniz
Sérgio Velhote

Redação
Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

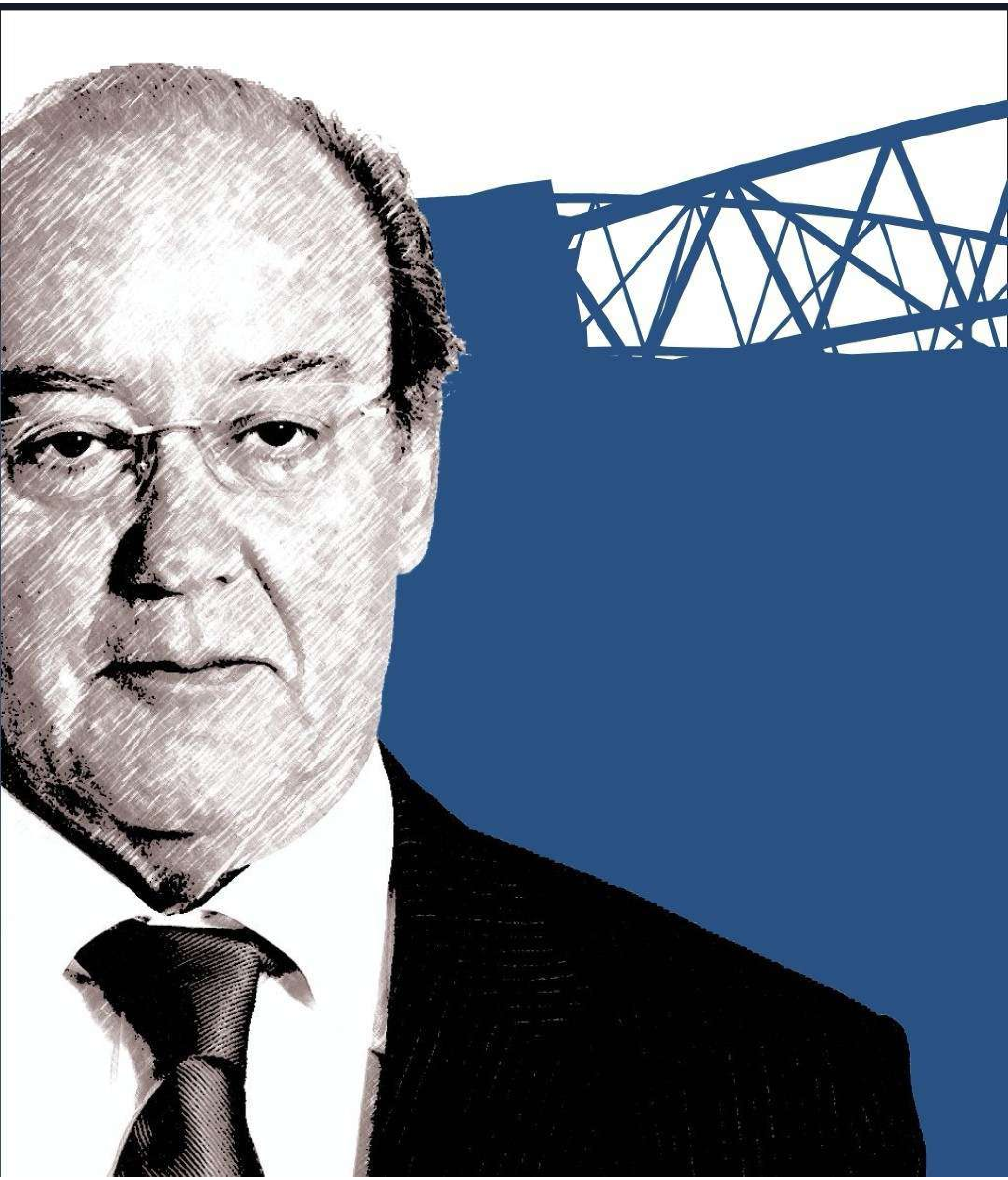
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

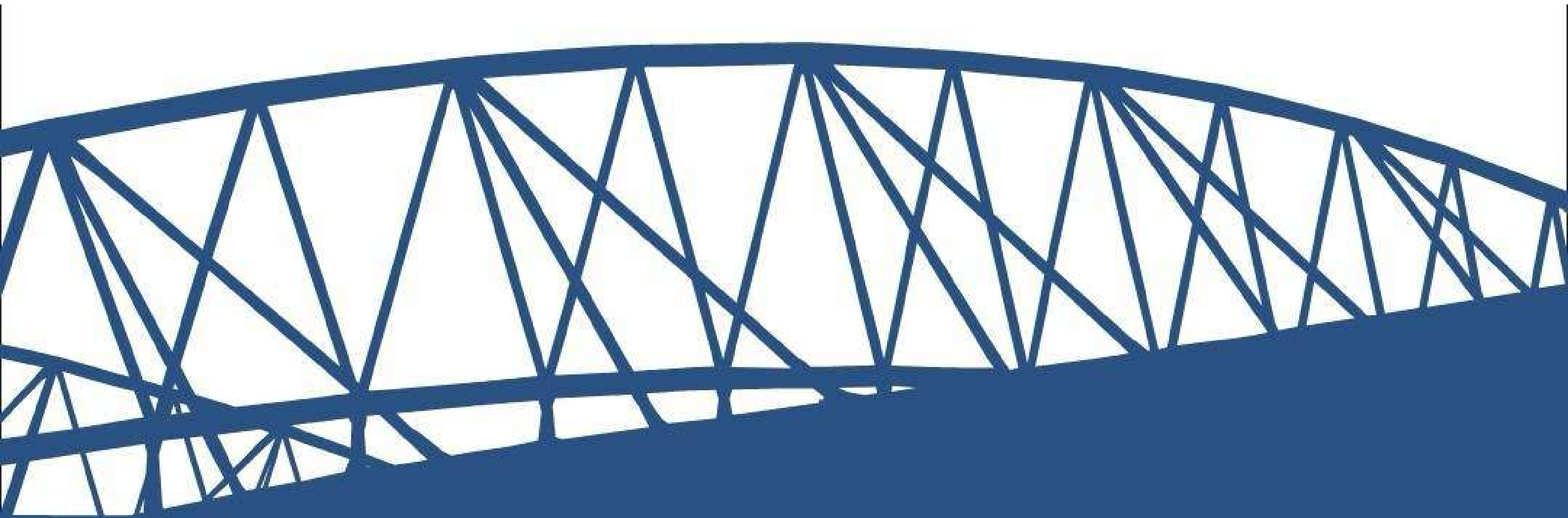
Tiragem
1200 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





UNIDOS CONTRA QUEM NOS QUER MAL

Seis décadas de dirigismo desportivo e quatro de presidência do FC Porto permitiram-me aprender diversas lições. Não são propriamente segredos, e algumas até são bastante óbvias, mas acho que neste momento faz sentido recordar três delas.

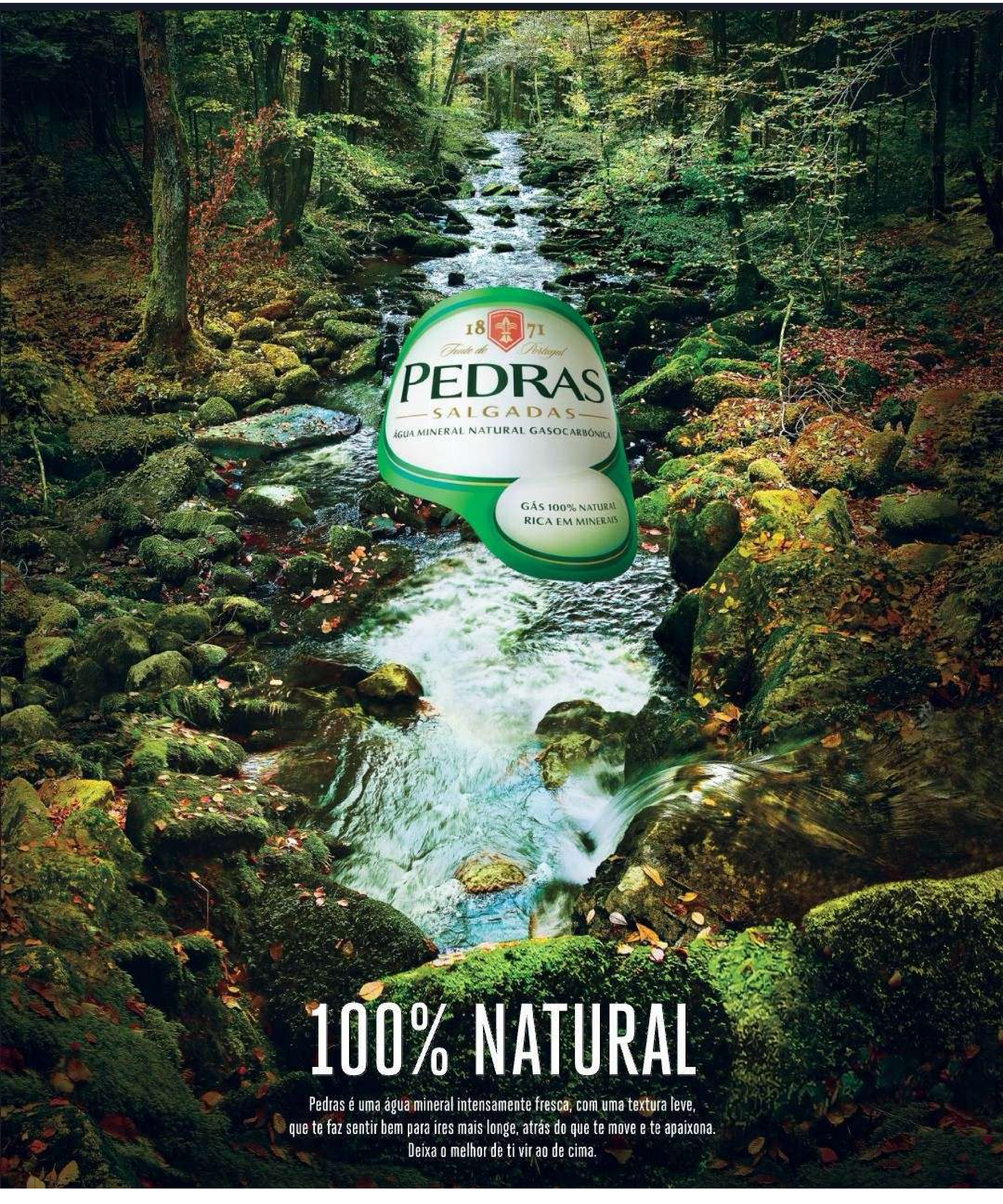
Primeira lição: nenhum campeonato está ganho ou perdido a 27 jornadas do fim. Na última época, por esta altura, tínhamos 17 pontos (mais um do que agora) e estávamos a quatro do líder (menos um do que hoje). Acabámos a época campeões e a bater o recorde de pontos da liga. Claro que estar à frente é sempre melhor do que atrás. Mas a nossa posição atual, não sendo a desejável, não é sentença nenhuma.

Segunda lição: quando ganhamos, os nossos inimigos reagem e intensificam os combates contra nós. Podia recuar mais de 40 anos e relembrar como é que nos tiraram o tricampeonato em 1980, depois do bi que quebrou 19 anos de jejum. Mas não preciso de ir tão longe. Todos se lembram do que nos impediu de ganhar em 2019, um ano depois de termos travado um penta que era dado como adquirido à partida. Nos últimos quatro meses ganhámos as três principais competições nacionais. Somos, por isso, um alvo a abater pelos mesmos de sempre. A campanha infame da comunicação social de Lisboa contra o Taremi é uma manifestação disso mesmo. E o discurso de Luís Camelo Vilar, que disse que o carro da família do Sérgio Conceição foi apedrejado por causa do discurso de denúncia do centralismo, é outro exemplo – que prova, além disso, até que ponto pode ir o fanatismo pelo centralismo.

Terceira lição: somos muito mais fortes quando os nossos inimigos são só externos. É evidente que uma das formas de tentar derrubar-nos passa por procurar dividir-nos. É a isso que se dedicam muitos paineleiros, vários deles repetentes nessa tarefa quase sempre inglória. Mas não nos podemos limitar a resistir perante eles. Acima de tudo, não lhes podemos dar nenhuma razão para nos atacarem. E temos de ser absolutamente intolerantes em relação a atitudes de supostos portistas que se comportam como inimigos do clube. O que se passou com o apedrejamento do carro da família do Sérgio Conceição depois de um jogo foi um acontecimento abjeto que merece o nosso repúdio. Quem o praticou, se for sócio do FC Porto e estiver, por isso, sob a alçada disciplinar do clube, terá de ser severamente penalizado.

Estas três lições convergem numa ideia: quanto mais unidos, mais possibilidades temos de combater quem nos quer mal e de contribuir para os sucessos das nossas equipas. Com menos adeptos, menos recursos e longe do centro do poder, temos ganho muito mais do que os outros. E temos todas as condições para continuar a fazê-lo. Juntos.

Jorge Nuno Pinto da Costa


1871
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.


O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING
Coca-Cola Zero, o disco vermelho e a garrafa contour são marcas registadas da The Coca-Cola Company.


BETANO



Wenderson Galeno

"O MEU FOCO É FAZER HISTÓRIA"

ENTREVISTA de ***SÉRGIO VELHOTE***

De sorriso largo e com um discurso ambicioso, Galeno confessou à DRAGÕES o enorme "orgulho" que foi voltar "a casa" e ao FC Porto, clube pelo qual conquistou três troféus desde o regresso, em janeiro. Com o sonho de vencer de azul e branco, o extremo falou sobre Sérgio Conceição, sobre a infância no Brasil e sobre os óculos de piscina que usou nos festejos do título. E também de FIFA, o jogo em que "nunca" perde.

A

As 24 horas de 31 de janeiro deste ano foram vividas com enorme entusiasmo por Galeno, que se tornou o último reforço do FC Porto durante o mercado de inverno. Foi o regresso "a casa" de um extremo que prometia "reescrever a história" de azul e branco e com ele trouxe vários anos de experiência a jogar com regularidade no futebol português. De volta ao Olival, onde também se realizou esta entrevista, o 13 do FC Porto consolidou um lugar no plantel campeão nacional e vencedor da Taça de Portugal e da Supertaça em pouco mais de sete meses, agora lembrados na primeira pessoa.

No momento em que regressou ao FC Porto, falou em "reescrever a história". Como analisa estes meses com a camisola azul e branca novamente vestida?
Desde que cheguei aqui, o meu foco é fazer história no FC Porto. Acho que estou no momento certo. Sei que no início não correu tão bem como todos queriam, mas estou com mais cabeça para ajudar a equipa, que é o mais importante para mim. Só penso em contribuir para que o FC Porto vença.

Tem também novos companheiros de equipa. Com quem criou melhor relação?
Dou-me muito bem com todos, somos todos verdadeiros amigos. Têm sido muito importantes e ajudam-me nos treinos para continuar a melhorar. Posso destacar o Otávio e o Pepe, que



"A EQUIPA FICOU MUITO FELIZ PELAS CONQUISTAS E VAMOS DAR TUDO PARA FAZER MELHOR NESTA ÉPOCA. QUEM ESTÁ AQUI, DOS JOGADORES AO TREINADOR, SÓ TEM UM PENSAMENTO: GANHAR, GANHAR E GANHAR."

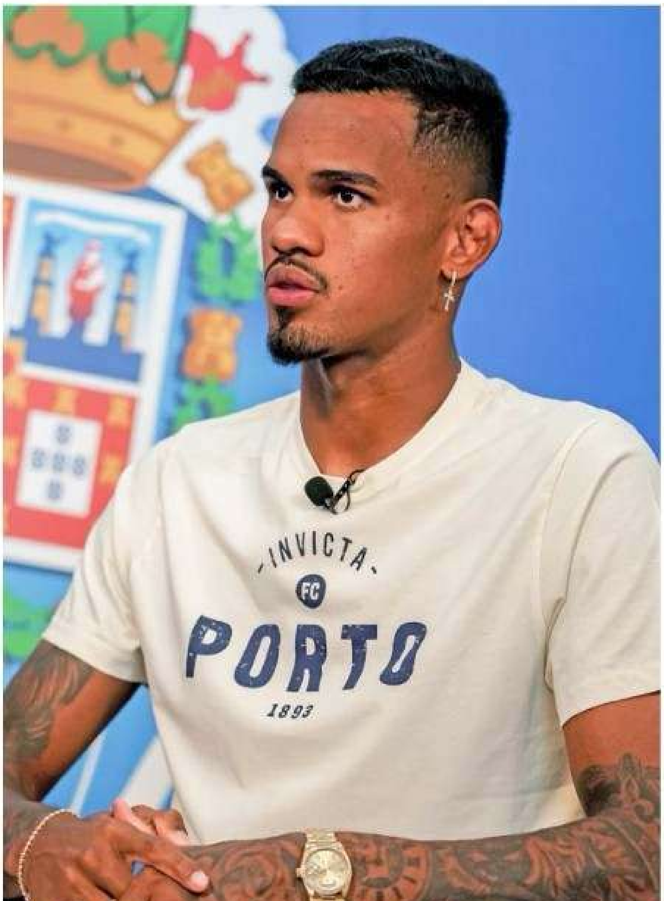
são os cabeças do grupo e que sempre estão ao nosso lado.

Ajudou a equipa a alcançar os principais objetivos da época passada, com as conquistas do campeonato e da Taça de Portugal. Como foi viver essa dobradinha?
Acho que é algo que todo o mundo gostaria de alcançar e a dobradinha é verdadeiramente especial. A equipa ficou muito feliz pelas conquistas e vamos dar tudo para fazer melhor nesta época. Quem está aqui, dos jogadores ao treinador, só tem um pensamento: ganhar, ganhar e ganhar.

A equipa foi somando vitória atrás de vitória, reforçando cada vez mais a confiança numa época em que bateu o recorde de triunfos consecutivos na Liga. Era um objetivo do plantel ou a equipa pensou apenas jogo a jogo e no que fazer em cada partida?
Quem vem para cá tem que ter essa mentalidade de vitórias, de querer vencer sempre. É isso que o mister passa para todos, ou seja, que todos os jogos são uma final, e foi isso que aconteceu na época passada. Este ano temos de continuar a ter esse pensamento.

Quis o destino que o FC Porto pudesse voltar a ser campeão na Luz. Essa semana de trabalho antes do jogo com o Benfica foi trabalhada da mesma forma ou foi complicado gerir as emoções?
É sempre difícil jogar na Luz e toda a equipa estava focada. Era mais uma final e sabíamos que tínhamos de entrar com tudo em campo. Durante a semana estivemos bastante tranquilos, trabalhámos bem e sabíamos que podíamos vencer. Demos tudo e isso foi muito importante para sair de lá com o título.

O Galeno saiu do banco e viu de muito perto o golo do Zaidu. Aliás, foi um dos que sprintou para o ataque depois de o Pepe desviar o pontapé de canto do Benfica. Gostaria de ter sido mais rápido do que o Zaidu para ter a oportunidade de apontar o golo decisivo?
Até brinquei com ele sobre isso [risos]. Disse-lhe que quase consegui ultrapassá-lo no sprint, ainda que eu tenha partido uns metros atrás. Foi fantástico ver de tão perto o Zaidu a marcar esse golo e espero poder viver





mais momentos desses, não só a ver, mas também a marcar.

A festa prolongou-se noite adentro. Como foi a viagem até à cidade do Porto?
Foi incrível. Todo o mundo deveria ter uma experiência como essa. Não só a viagem, mas também a maneira como fomos recebidos no Dragão, foi verdadeiramente especial. O apoio dos adeptos é sempre importante e poder festejar com eles daquela forma foi inesquecível. Agora estamos focados nesta época, com muitos jogos pela frente e, com eles a nosso lado, sentimo-nos imparáveis.

Foi um dos elementos em maior destaque nos festejos, não só pelo chapéu que usou mas também pelos óculos, juntamente com o Pepê e o Evanilson. Como surgiu essa ideia?
Já tinha esses óculos há muito tempo e tinha dito a meio da época ao Evanilson que os tinha. Ele disse-me que também tinha dois pares, por isso combinámos levá-los para a festa. Não tivemos receio de os levar connosco para a Luz, porque sentíamos que íamos garantir lá o campeonato. No Brasil é uma prática comum, mas é raro festejarem em Portugal dessa forma. Acredito que fizemos sucesso.

A entrega do troféu só aconteceu na última jornada, no Estádio do Dragão. Poder receber e erguer o troféu perante os adeptos é algo que certamente não vai esquecer...
Esse dia foi incrível. Mesmo tendo já garantido o campeonato, queríamos fechá-lo da melhor forma, junto de quem nos apoia incondicionalmente. Não joguei nessa partida, mas não deixa de ser especial poder levantar a taça no Dragão.



"QUEM VEM PARA CÁ TEM QUE TER ESSA MENTALIDADE DE VITÓRIAS, DE QUERER VENCER SEMPRE. É ISSO QUE O MISTER PASSA PARA TODOS, OU SEJA, QUE TODOS OS JOGOS SÃO UMA FINAL, E FOI ISSO QUE ACONTECEU NA ÉPOCA PASSADA. ESTE ANO TEMOS DE CONTINUAR A TER ESSE PENSAMENTO."




FC Porto
SUPER BOCK
GALENO
13
LIGA PORTUGAL
bwin

"SÓ AS VITÓRIAS DA EQUIPA INTERESSAM"

Depois das conquistas e das férias, chegou o desgaste da pré-temporada, período valioso para Galeno em que teve a oportunidade de aprimorar as estratégias pretendidas por Sérgio Conceição para o futuro do FC Porto. Foram quatro golos antes do primeiro jogo oficial na época, que deu novas razões para festejar aos Dragões, que não querem parar por aqui. Golos e assistências são os focos principais do extremo, que só pensa em "ajudar a equipa".

Com a oportunidade de fazer a pré-época no FC Porto, o Galeno foi um dos jogadores em maior destaque, ao apontar quatro golos nos jogos de preparação. Como viu este arranque de temporada?
A pré-época ajuda qualquer jogador e o facto de ter tido mais tempo para trabalhar com o mister e consolidar as suas ideias acabou por ser extremamente importante. Quero continuar a trabalhar para ajudar a equipa e os meus companheiros, com golos e assistências. Só estou focado nas vitórias do FC Porto.

Conquistaram mais um troféu ao primeiro jogo oficial da época.
Melhor início era impossível. Todas os nossos adversários gostariam de estar no nosso lugar. Poder lutar pela Supertaça, depois de ter ganho o campeonato, é o sonho de qualquer equipa e fomos nós que o conseguimos realizar. Ganhar esse troféu, o primeiro da época, é sempre importante, porque nos lança para uma temporada positiva. Queremos fazer melhor do que no ano passado, é o nosso principal foco fazer uma grande época. Daremos tudo em cada jogo para vencermos todos os troféus pela frente.

Estreou-se a marcar no Estádio do Dragão na última época, voltou a fazê-lo este ano. Aquela grande penalidade, no clássico com o Sporting, era para ter sido executada com tanta força?
Marcar no Dragão é sempre especial e nunca deixará de o ser. Espero que nesta época possa fazer mais. Em relação à grande penalidade, os meus companheiros sabem que é assim que eu remato. Se tiver mais chances de o fazer de grande penalidade, farei da mesma forma.

Ninguém lhe pediu para ter cuidado com as redes?
Não, já se habituaram [risos].

> "MARCAR NO DRAGÃO É SEMPRE ESPECIAL E NUNCA DEIXARÁ DE O SER. ESPERO QUE NESTA ÉPOCA POSSA FAZER MAIS. EM RELAÇÃO À GRANDE PENALIDADE [NA VITÓRIA SOBRE O SPORTING], OS MEUS COMPANHEIROS SABEM QUE É ASSIM QUE EU REMATO."



"O MISTER É MEIO BRAVO MAS ISSO É BOM"

No regresso ao FC Porto, Galeno reencontrou Sérgio Conceição, com quem se tornou campeão nacional em 2017/18, naquele que foi o primeiro título do técnico no banco azul e branco. Com o regresso, o brasileiro encontrou a "mesma exigência" e "braveza" que levaram a equipa às vitórias que marcaram as últimas épocas em solo nacional e europeu. Sem esquecer António Folha, o extremo enaltece o crescimento que teve no Olival ao longo dos anos, fator que lhe permite ser o jogador que é, "maduro" e com muita "ambição".



"ELE [SÉRGIO CONCEIÇÃO] AJUDA-NOS MUITO, ELOGIA, MAS TAMBÉM DÁ UMA DURA SE FOR PRECISO. ACHO QUE ISSO É MUITO IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM JOGADOR, SABER QUANDO ACERTA E QUANDO ERRA. ESTOU A ADORAR APRENDER COM O MISTER A CADA DIA E TENHO A CERTEZA DE QUE OS MEUS COMPANHEIROS TAMBÉM."

Como é trabalhar com Sérgio Conceição?
Ele ajuda-nos muito, elogia, mas também dá uma dura se for preciso. Acho que isso é muito importante para o desenvolvimento de um jogador, saber quando acerta e quando erra. Estou a adorar aprender com o mister a cada dia e tenho a certeza de que os meus companheiros também. Trabalho para que ele não tenha razões de queixa e estou muito feliz por estar a evoluir diariamente no Olival.

Qual é a principal particularidade que o distingue dos outros treinadores?
É um grande treinador, todo o mundo o sabe. O Sérgio Conceição é meio bravo, mas isso é bom. Essa braveza potencia a nossa equipa e não é por acaso que já conquistou tantos títulos no FC Porto.

Chegou ao FC Porto em 2016, saiu e alguns anos depois regressou. Cresceu e teve outras experiências. Acredita que foram valiosas para o seu desenvolvimento?
Acho que fiz um grande trabalho durante esses anos, mas estou muito feliz pelo meu regresso. O meu pensamento não está no que já vivi e nessas experiências, mas sim no que posso fazer para ajudar o FC Porto a vencer.

Existe alguma pressão extra por vestir a camisola do FC Porto?
Existe, mas uma boa pressão. Quem passa por cá tem que ter amor por esta camisola e dar tudo em campo, deixar a alma pelo clube. Não há ninguém neste plantel que não o faça, jogo após jogo.

Representou o FC Porto em inúmeras ocasiões em duas passagens, tanto pela equipa B como na principal. Quais são as diferenças do Galeno que chegou ao Olival em 2016 para o Galeno que regressou em janeiro?
Cheguei novo e a minha adaptação não foi nada fácil. Pouco a pouco, e com a ajuda de todos, consegui ganhar esse conforto e não posso deixar de agradecer o apoio que o António Folha me deu nessa altura, ele é um grande treinador. Aprendi muito com ele e acho que fiz uma grande época nos "bês". Agora sou um jogador mais maduro e capaz de ajudar o FC Porto no que o mister Sérgio me pedir.

"O FUTEBOL FOI O MEU PRIMEIRO AMOR"



Fizemos uma viagem pelo tempo à boleia de Galeno ao longo da qual o camisola 13 do FC Porto lembrou o passado nas ruas do Brasil até aos sonhos de um futuro de sucesso. A família, parte essencial no crescimento, nunca deixou de apoiar o jovem avançado, que chegou a jogar a guarda-redes na formação. Com talento desde cedo, como os amigos diziam, Galeno reforça que só com trabalho conseguiu chegar onde chegou.

"CHEGUEI A SER CENTRAL E ATÉ GUARDA-REDES, MAS SEMPRE TIVE TENDÊNCIA PARA JOGAR MAIS À FRENTE E MARCAR MAIS GOLOS."

"VI MUITOS VÍDEOS DELES [DO NEYMAR E DO RONALDINHO] E TIREI ALGUMAS COISAS DO JOGO DELES PARA APLICAR NO MEU. FORAM, SEM DÚVIDA, AS MINHAS MAIORES INSPIRAÇÕES."

Como é que surgiu a paixão pelo futebol?
Desde pequeno que sou louco por futebol. Estudava de manhã, ia para casa almoçar e depois era jogar a bola até à noite. Foi o meu primeiro amor.

Apercebeu-se logo que tinha jeito para a modalidade?
Sempre soube o que queria, acho que isso é mais importante do que talento. Os meus colegas diziam que eu tinha futuro, mas só com trabalho pude sonhar com algo mais. Felizmente, tudo correu bem.

Sempre pensou em ser avançado e marcar golos?
Todos os jogadores dão tudo em campo, independentemente da posição. Na minha formação, cheguei a ser central e até guarda-redes, mas sempre tive tendência para jogar mais à frente e marcar mais golos. Acho que escolhi bem [risos].

Teve algum ídolo quando era mais novo?
Acompanhei muito o Neymar no Santos, tentei aprender com ele e com o Ronaldinho. Vi muitos vídeos deles e tirei algumas coisas do jogo deles para aplicar no meu. Foram, sem dúvida, as minhas maiores inspirações.

Teve sempre o apoio da família para se dedicar ao futebol?
A família é sempre importante no percurso que cada pessoa faz. Sei que não foi fácil ter vindo para tão longe e tão cedo na minha vida, mas foi a opção certa e eles sempre me incentivaram a arriscar. Continuam a ser o meu maior apoio.

O que gosta de fazer nos tempos livres?
Sou uma pessoa caseira, não gosto muito de sair. Tento sempre relaxar e descansar ao máximo no meu tempo livre. Jogo videojogos com os amigos, principalmente o FIFA, que ganho sempre [risos].

Se pudesse alterar o rumo da sua carreira, mudaria alguma coisa?
Não mudaria muito. Talvez o momento em que saí do FC Porto, alteraria a minha mentalidade para a que tenho agora, porque, se fosse assim, acredito que teria estado mais preparado para o desafio de ser jogador da equipa principal e que manteria o meu lugar no plantel. Graças a Deus, deu certo e voltei para a minha casa.

E se pudesse definir algo para o seu futuro, o que seria?
Ganhar a Liga dos Campeões pelo FC Porto, não tenho qualquer dúvida.



NOME
Wenderson Rodrigues do Nascimento **Galeno**

NATURALIDADE
Barra da corda, Maranhão (brasil)

DATA DE NASCIMENTO
22 de outubro de 1997

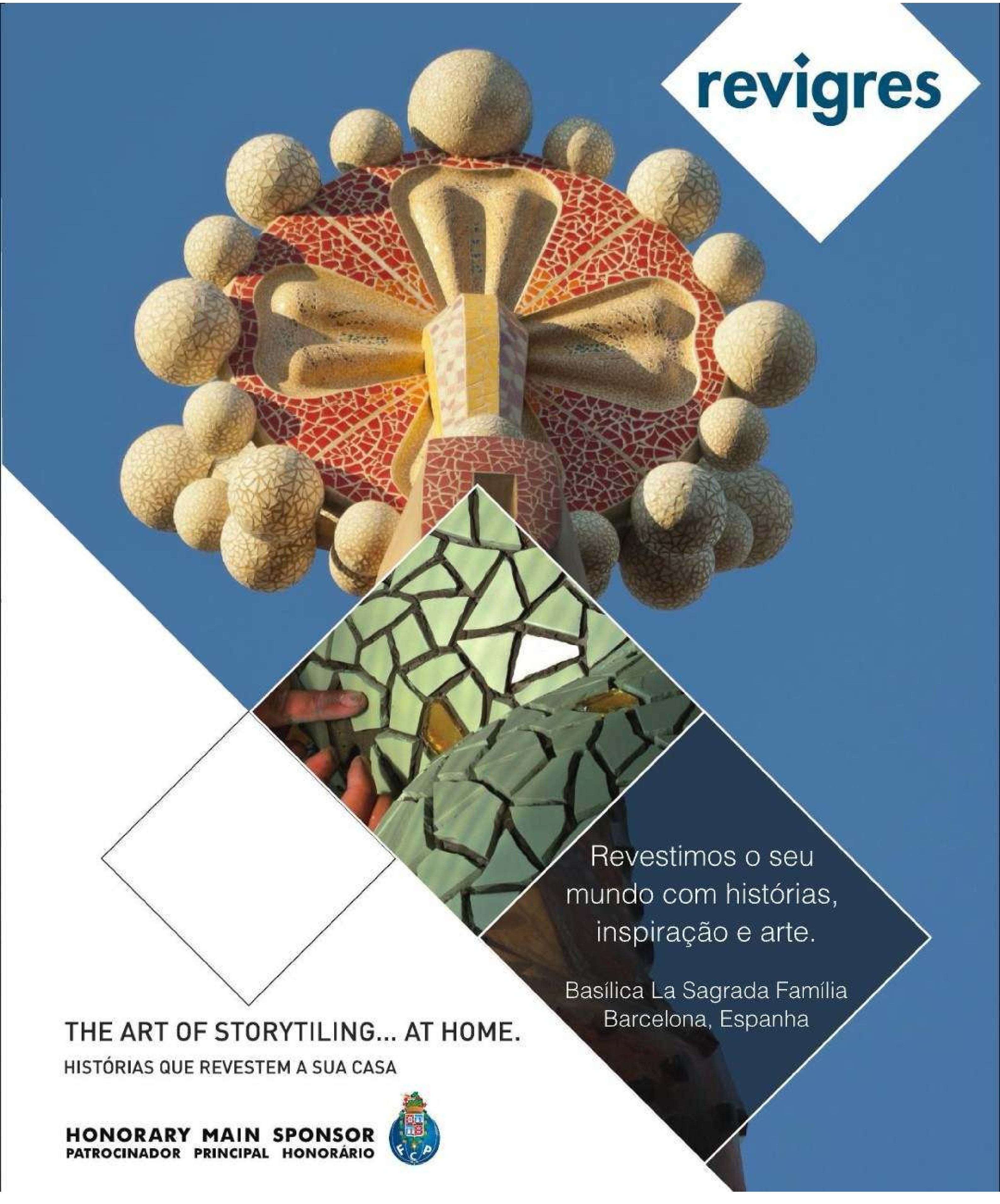
POSIÇÃO
Avançado

CAMISOLA
13

CLUBES
Trindade
Grémio Anápolis
FC Porto
Portimonense
Rio Ave
SC Braga
FC Porto

TÍTULOS
2 Liga Portuguesa
1 Supertaça
2 Taça de Portugal
1 Taça da Liga
2 Premier League International Cup


FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas.
A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare.
Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado.
Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. · NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal · Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 · E. apoiocliente@fidelidade.pt · Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h



revigres
Revestimos o seu mundo com histórias, inspiração e arte.
Basílica La Sagrada Família
Barcelona, Espanha
THE ART OF STORYTILING... AT HOME.
HISTÓRIAS QUE REVESTEM A SUA CASA
HONORARY MAIN SPONSOR
PATROCINADOR PRINCIPAL HONORÁRIO

AINDA É POSSÍVEL



Depois da derrota que não mereceu sofrer em Madrid, acrescida do requinte de crueldade emprestado por um golo no último segundo, e da exibição absolutamente desinspirada e pontuada por erros individuais frente ao Club Brugge, o FC Porto tem a qualificação para a fase a eliminar da Liga dos Campeões em risco. Sem qualquer ponto ao fim de dois jogos no Grupo B, Sérgio Conceição lembra que restam "quatro para retificar" e correr atrás do apuramento. É difícil, mas não é impossível.

TEXTO: MANUEL T. PÉREZ



Em outubro de 2016, Miguel Layún fez o primeiro dos dois golos com que o FC Porto deu a volta ao jogo de Bruges

BRUGGE

No arranque da 26.ª participação na prova - marca só ultrapassada pelos números colossais de Real Madrid e Barcelona -, o FC Porto preparava-se para repetir duelos de 2016, 2020 e 2021 que ficaram na memória dos adeptos por razões bem distintas. Há seis anos, igualmente na fase de grupos da Champions, a equipa então orientada por Nuno Espírito Santo somou seis pontos diante do Brugge em resultado da pontaria de André Silva, que fez o único golo do jogo no Dragão e completou a reviravolta na Bélgica na transformação de uma grande penalidade. Antes dele marcaram Jelle Vossen e Miguel Layún.

LEVERKUSEN

A história dos embates recentes com "colchoneros" e "farmacêuticos" é bem diferente. Já com Sérgio Conceição e em vésperas do surto da pandemia da covid-19, um conjunto liderado por Peter Bosz no banco e Kai Havertz no relvado bateu duplamente os futuros campeões de Portugal: por 2-1 em Leverkusen e por 3-1 no Porto.



20 de fevereiro de 2020: Luis Díaz, ao segundo poste, fez o golo que permitiu ao FC Porto reduzir a desvantagem em Leverkusen



A 7 de setembro, no reencontro em Madrid, o FC Porto, mesmo dominando, acabou por perder no último segundo do jogo

ATLÉTICO

O registo contra os de Madrid é uma contabilidade de altos e baixos. Nos dez encontros anteriores - dois em 1963 e os restantes de 2009 para cá - o FC Porto venceu dois, empatou quatro, perdeu outros tantos, marcou 10 golos e sofreu 11. Em dezembro passado, no Estádio do Dragão, o Atlético precisou apenas de ter a bola em 32% do tempo útil de jogo para faturar três vezes e eliminar os azuis e brancos da liga milionária. Isto depois de uma igualdade a zero em setembro e em pleno Metropolitano.

CLUB BRUGGE

A história do Club Brugge começou em 1891, quando um grupo de jovens pró-flamengos decidiu pegar nas cores da luta e fundar um clube na Flandres que desse voz à causa. Sob o lema "uma mente sã num corpo são" - o mesmo do rival histórico Anderlecht -, vários movimentos clubísticos foram-se fundindo, sobrevivendo às ocupações alemãs da Primeira e Segunda Guerra Mundial e regressando definitivamente ao principal escalão em 1959. Já sem denominações francesas e com um único nome em



Marcado, na imagem por Ruud Vormer, que continua a fazer parte do plantel "blauw-zwart", André Silva marcou no Dragão e em Bruges, participando de forma decisiva nas vitórias azuis e brancas de outubro e novembro de 2016.

TOP 10
PARTICIPAÇÕES

	REAL MADRID	27
	BARCELONA	27
	FC PORTO	26
	BAYERN MUNIQUE	26
	MANCHESTER UNITED	24
	JUVENTUS	23
	OLYMPIACOS	20
	MILAN	19
	ARSENAL	19
	CHELSEA	19



Depois de afastar, entre outros, a Juventus, o Ajax e o Atlético de Madrid, o Brugge atingiu a final da Taça dos Campeões Europeus em maio de 1978, mas perdeu-a em Wembley para o Liverpool. O escocês Kenny Dalglish fez o único golo do jogo decisivo.

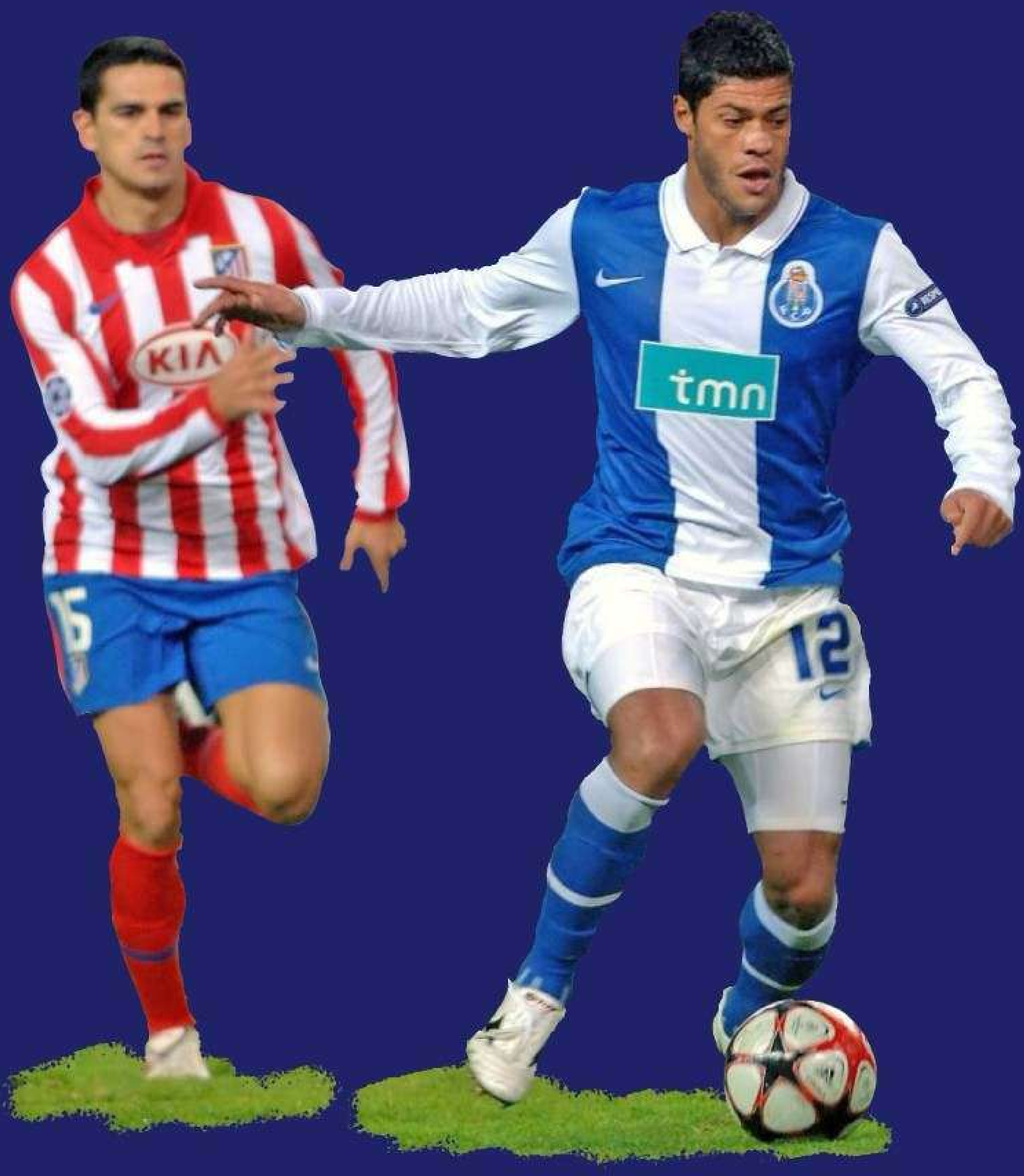
flamengo - o atual Club Brugge Koninklijke Voetbalvereniging -, mudaram de estádio, chegaram à decisão da Taça UEFA guiados pelo lendário Ernst Happel e voltaram a perder uma final diante do Liverpool dois anos mais tarde, desta vez a da Taça dos Campeões Europeus de 1978. Opositores do poder central, os "blauw-zwart" perseguem há várias décadas a hegemonia de Bruxelas no futebol belga: na capital moram 57 títulos de campeão nacional (divididos por Anderlecht, Union SG, Racing, Daring e RWDM) contra os 20 de Brugges (Club e Cercle), 15 de Liège (Standard e RFC) e 11 da cidade dos diamantes (Beerschot e Antuérpia).



Os anos de ouro do Brugge, período em que atingiu as finais da Taça das Taças e da Taça dos Campeões Europeus, perdendo ambas para o Liverpool, coincidem com a liderança do treinador austríaco Ernst Happel, que em 1992 deu o nome ao antigo Estádio do Prater, em Viena, onde o FC Porto foi campeão europeu pela primeira vez.

ATLÉTICO DE MADRID

Saltando mais de uma década para a frente e da Flandres para Espanha é chegada a vez de apresentar os pergaminhos do Atlético, criado por um trio de estudantes bascos na capital que se reuniu a altas horas da madrugada de 25 de abril de 1903 com o sonho de abrir uma filial do Athletic Club de Bilbao em Madrid. Assim nasceu o Athletic Club Sucursal de Madrid, com equipamento e escudo idênticos aos da casa-mãe. Proibido pelos regulamentos de defrontar o progenitor basco durante muito tempo, oscilou entre a primeira e a segunda divisão, resistiu à Guerra Civil, fundiu-se com o clube da Força Aérea como compensação pelos oito atletas perdidos no conflito franquista



Em dezembro de 2009, ainda no Vicente Calderón, Hulk fez o terceiro e último golo de uma vitória que começou a ser desenhada aos 83 segundos de jogo por Bruno Alves, que apontou o quinto golo mais rápido do FC Porto na Liga dos Campeões.

e conquistou o título número um com Ricardo Zamora no banco. Já com Helenio Herrera no comando técnico, a "Edad de Oro" teve início com a dupla vitória no campeonato e o sucesso na Taça das Taças. Subjugados pelo poderio do vizinho Real e perante o Bayern de Munique na estreia em finais da Taça dos Campeões, os "índios" passaram a ser conhecidos como o clube do "quase". Também por isso Vicente Calderón decidiu apostar no recém-aposentado Luis Aragonés, antigo jogador e, à altura, novato treinador responsável pela maior conquista do palmarés "colchonero": a Taça Intercontinental para que foram convidados após desistência dos bávaros. De então para cá passaram pelo segundo clube de Madrid nomes tão familiares como os de Tomislav Ivić e Paulo Futre, tão estranhos como Raúl González e tão longevos como Diego Simeone. Às cinco temporadas como jogador "colchonero" – antes e depois de se cruzar com Sérgio Conceição na Lazio – segue-se uma dúzia no comando técnico, tempo mais do que suficiente para reerguer o Atlético, que chegou a militar no inferno dos escalões inferiores e hoje discute todas as competições olhos nos olhos com qualquer oponente. Nos 12 anos que leva no banco dos de Madrid, Simeone guiou o Atlético à conquista de dois campeonatos, duas Ligas Europa, duas Supertaças Europeias, uma Taça do Rei e uma Supertaça de Espanha. A este nada modesto pecúlio juntam-se duas finais da Champions perdidas diante do eterno rival para lá da hora, infortúnios que tentam ser revertidos ano após ano à custa de um investimento milionário que em nada fica atrás dos adversários de Madrid e Barcelona.

TOP 5

GOLOS + RÁPIDOS

42 segundos	DECO	1999
57 segundos	CLAYTON	2001
61 segundos	MEDHI TAREMI	2021
80 segundos	HÉCTOR HERRERA	2018
83 segundos	BRUNO ALVES	2009



Com 225 jogos disputados ao serviço do "Atleti" e 118 de brasão abençoado ao peito, Paulo Futre é uma das grandes figuras da história dos dois emblemas. Quatro anos chegaram para que o avançado fosse eternizado no melhor onze de sempre do FC Porto.



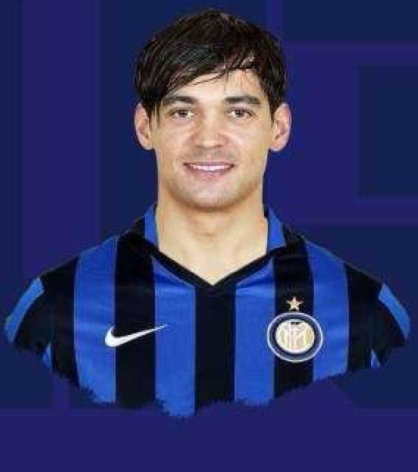
A 14 de maio de 2000, a Lazio vencia o campeonato italiano pela segunda vez. Nesta foto, que retrata o momento da consagração e conta com a participação de estrelas como Stanković, Verón, Salas, Mancini, Ravanelli, Nedved ou Fernando Couto, Sérgio Conceição e Diego Simeone, surgem ao centro, lado a lado e a exibir o "scudetto".



Pepe e Diaby, adversários em fevereiro de 2020 nos 16 avos de final da Liga Europa, voltam a encontrar-se na Liga dos Campeões

LEVERKUSEN

O menos antigo dos obstáculos no caminho portista é um caso raro no panorama desportivo germânico. Mesmo tratando-se de uma das equipas mais fortes e regulares do campeonato, natural candidata à qualificação europeia (e quiçá mais qualquer coisa) só conquistou dois troféus em 118 anos de existência. Fruto da vontade de praticar desporto demonstrada por um grupo de trabalhadores de uma conhecida farmacêutica, o Bayer Leverkusen ganhou vida a 1 de julho de 1904 ainda sem secção de futebol. Essa só seria inaugurada três anos mais tarde, começando nos escalões regionais e subindo de divisão



Por ocasião do arranque da fase de grupos, Sérgio Conceição nunca tinha vencido o Leverkusen desde o banco, mas no relvado, e na qualidade de jogador, já tinha derrotado o adversário alemão por duas vezes. Fê-lo com a camisola do Inter, entre o inverno de 2002 e a primavera de 2003, e sempre na Champions. No jogo de Milão (3-2) entrou aos 75 minutos para o lugar de Christian Vieri e no encontro de Leverkusen (2-0) assistiu Obafemi Martins para o primeiro golo da noite.

pouco a pouco. Tão lentamente que, aquando da fundação da Bundesliga em 1963 não houve espaço para os "werkself". A chegada ao topo só surgiu em finais da década seguinte e funcionou como rampa de lançamento para o grande feito da história do clube, a conquista da Taça UEFA em 1988 nos penáltis frente ao Espanyol. Cinco anos volvidos - já sem o Muro que dividiu o país em dois, mas com aquisições de luxo como Bernd Schuster e Rudi Völler -, começaram a intrometer-se na luta pelo título nacional, ameaçaram os crónicos candidatos, conquistaram a Taça em Berlim e reforçaram-se com craques como Lúcio, Zé Roberto ou Michael Ballack. Os três chegaram a estar próximos de alcançar o Olimpo na viragem do milénio, porém a tão ansiada conquista do campeonato viria a escapar quatro vezes, duas delas no último suspiro. Tal como a Champions League, cortesia do Real Madrid e de um tal Zinedine Zidane na final de Glasgow. Porque um azar nunca vem só, Ballack e Zé Roberto mudaram-se da Renânia para a Baviera, o arranque de século XXI foi para esquecer e o Leverkusen teve de renascer das cinzas. Regressou à elite do futebol nacional e às lides internacionais, atingiu várias vezes a fase a eliminar da maior prova de clubes do planeta e estabeleceu-se definitivamente entre os melhores conjuntos da Bundesliga, só que na Alemanha há um eucalipto chamado Bayern que seca tudo à sua volta...



18 de maio de 1988, final da Taça UEFA: depois de perderem a primeira mão em Barcelona por um expressivo 3-0, os alemães acabariam por fazer o impensável e erguer o troféu em Leverkusen. Venceram o Espanyol pela mesma diferença, com três golos apontados na segunda parte, forçaram o prolongamento e resolveram a questão no desempate através da marcação de pontapés de penálti. O espanhol Sebastián Losada, que tinha bisado na primeira mão, falhou a penalidade decisiva.



Da última vez em que FC Porto e Leverkusen se defrontaram, em fevereiro de 2020, nos 16 avos de final da Liga Europa, o brasileiro Wendell, hoje defesa dos azuis e brancos, integrava o plantel dos "werkself".



JUNTA + AO MOVIMENTO

#MOVIMENTOVITALIS




BETANO
BETANO
BETANO
Unbreakable by Nature
new balance



PORTUGAL NO NOME PORTO NO CORAÇÃO

Nasceu em Teixeira de Freitas, no estado da Baía, mas o nome já sugeria que o sucesso seria alcançado em terras lusas. O novo 94 portista chegou para brilhar entre os postes e disse estar pronto para corresponder às expectativas de Sérgio Conceição. Se se moldar pelos ideais do ídolo Pepe, não há como dar errado.

TEXTO: ***PEDRO DINIZ***

Samuel Portugal foi o quarto reforço a chegar ao Dragão no mercado de verão, depois de David Carmo, Gabriel Veron e André Franco. O guarda-redes de 28 anos, que se vinculou ao clube até 2027 no último dia da janela de transferências, escolheu o número 94 da "data de nascimento" para o maior desafio da carreira. Samuel deu os primeiros toques aos 14 anos numa escolinha local e daí foi para o Junior Team, um clube de empresários para formação de jogadores. O destaque no campeonato paranaense de Sub-17 foi grande e o Coritiba recrutou-o. Aos 21 anos, já no Metropolitano, por empréstimo do "Cori", estreou-se como profissional e deu logo nas vistas frente ao Camboriú no campeonato catarinense. A caminhada no país natal viria a ter seguimento na Portuguesa, no EC Água Santa e no Anápolis, sempre com ligação ao Coritiba. A desvinculação só se deu no momento de voar para Portugal, onde chegou para representar os Sub-23 do Portimonense, em janeiro de 2019. Quatro jogos na segunda metade da época, a que acresceram 21 em 2019/20, levaram os algarvios a apostar no canarinho para defender a baliza da equipa principal na temporada seguinte. Samuel Portugal disputou 76 partidas ao serviço dos alvinegros, tendo deixado a baliza a zeros em 20. Nas primeiras palavras enquanto jogador portista, o guarda-redes afirmou estar "grato pelo trabalho ter sido reconhecido e por chegar a um grande como o FC Porto", um caminho "bastante difícil" que culminou com "mais um objetivo cumprido" na carreira. Pronto para a exigência do treinador e para ir "atrás de títulos", propôs desde a primeira hora que todos se juntem "em prol do FC Porto". Samuel Portugal, que revelou ser fã de Pepe, garantiu ainda que pretende "acrescentar" qualidade ao lote de guarda-redes.

"ESTOU MUITO GRATO PELO FACTO DE O MEU TRABALHO TER SIDO RECONHECIDO E POR CHEGAR A UM GRANDE COMO O FC PORTO. TRABALHEI ARDUAMENTE, FOCADO E DETERMINADO, SEMPRE COM A CONSCIÊNCIA DE QUE TUDO TINHA UM PROPÓSITO."

"GOSTO MUITO DO PEPE, JÁ JOGUEI CONTRA ELE E SOU FÃ DELE."

DO JAMOR PARA O OLIVAL EM DOSE DUPLA

Para a equipa B do FC Porto, a janela de transferências de verão encerrou com dois reforços que já sabiam o que é vestir de azul. Anunciados com 45 minutos de diferença, Nilton Varela e Luís Mota juntaram-se a Wendel Silva, Jesús Díaz e Abraham Marcus no leque de caras novas às ordens de António Folha e fecharam o plantel secundário.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***



"Estreei-me no Estádio do Dragão [pela BSAD] e, após o jogo, fiquei absolutamente incrédulo e entusiasmado porque o ambiente aqui é incrivel, surreal."

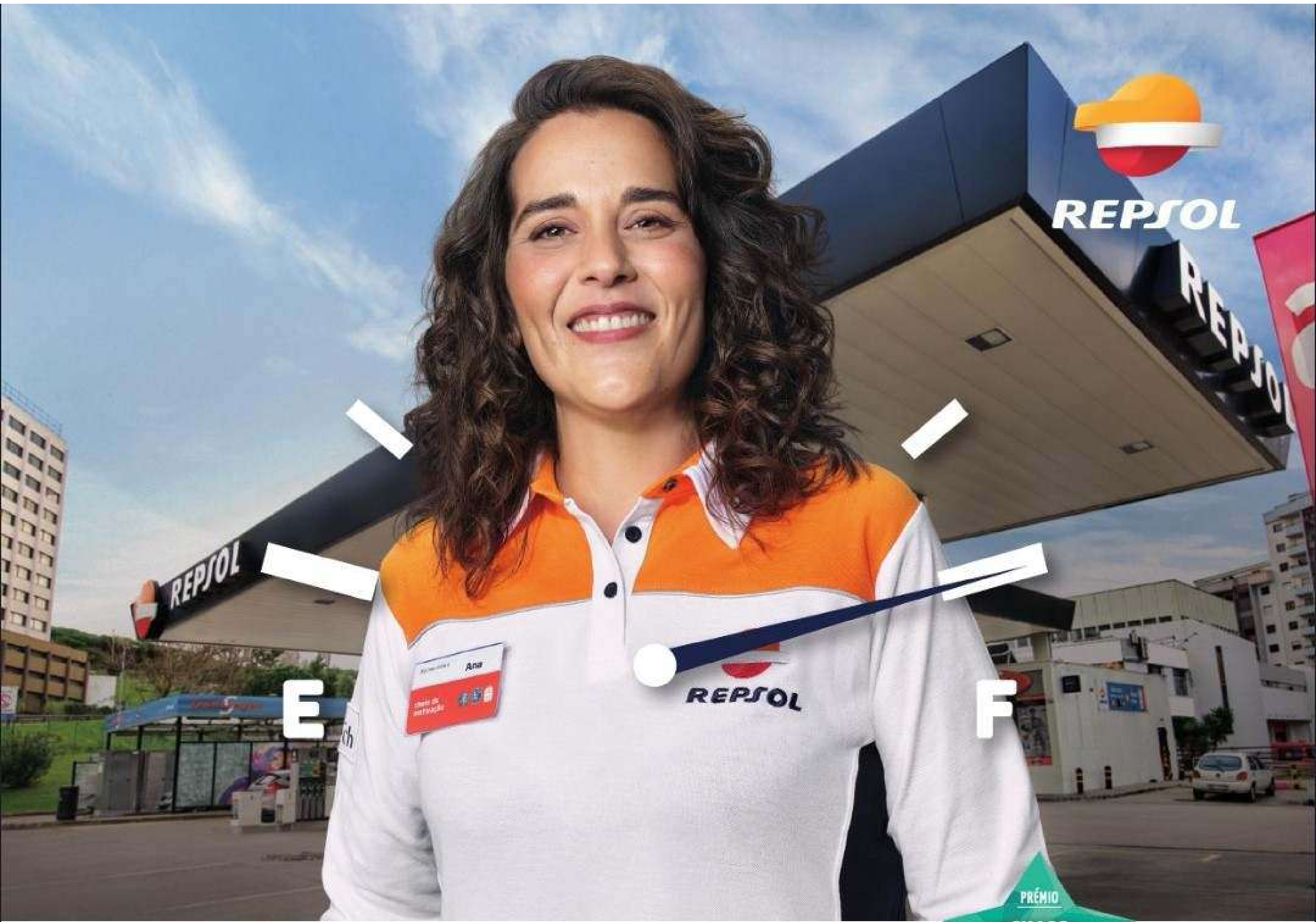
Luís Mota

Sobrinho de Silvestre Varela, dono da braçadeira dos "bês", Nilton contava com passagens pelo Sporting e pelo Belenenses (o original) antes de ingressar na BSAD e de ir conquistando o seu espaço no Jamor - ao ponto de somar 40 jogos, dois golos e três assistências na Primeira Liga. Nascido em Lisboa com ascendência cabo-verdiana, o canhoto capaz de cobrir todo o flanco e de dar uma perninha no eixo defensivo mostrou-se "muito feliz e orgulhoso" por cumprir um "sonho de criança", o de representar "o clube do coração". Já com a camisola 85 vestida, Nilton destacou a "velocidade" e a "capacidade ofensiva e defensiva" como atributos que o fazem alentar "o objetivo de chegar à equipa principal" e por lá "conquistar muitos títulos".
Adolescente acabado de atingir a maioridade, por isso três anos mais novo do que o antigo e atual companheiro de equipa, Luís Mota voltou ao reduto onde se havia estreado no principal escalão para se vincular ao FC Porto até 2025. Também ele natural da capital e formado entre os escalões jovens do Belenenses do Restelo e a BSAD de Oeiras, o dianteiro de 1,83 metros que entrou a faturar na presente edição da Segunda Liga fez questão de destacar "o privilégio" sentido por poder representar um emblema com "a importância do FC Porto a nível nacional e mundial". Chegado a um patamar "em que todos os jogadores sonham estar", o luso-brasileiro promete "dar sempre o melhor em prol do clube" e ambiciona voltar a sentir o "ambiente incrível e surreal" do Estádio do Dragão.



"Sinto-me muito feliz e orgulhoso, pois desde criança que tinha o sonho de representar o meu clube do coração. A partir de agora é trabalhar para conquistar muitas coisas, porque acredito que vou ser muito feliz aqui."

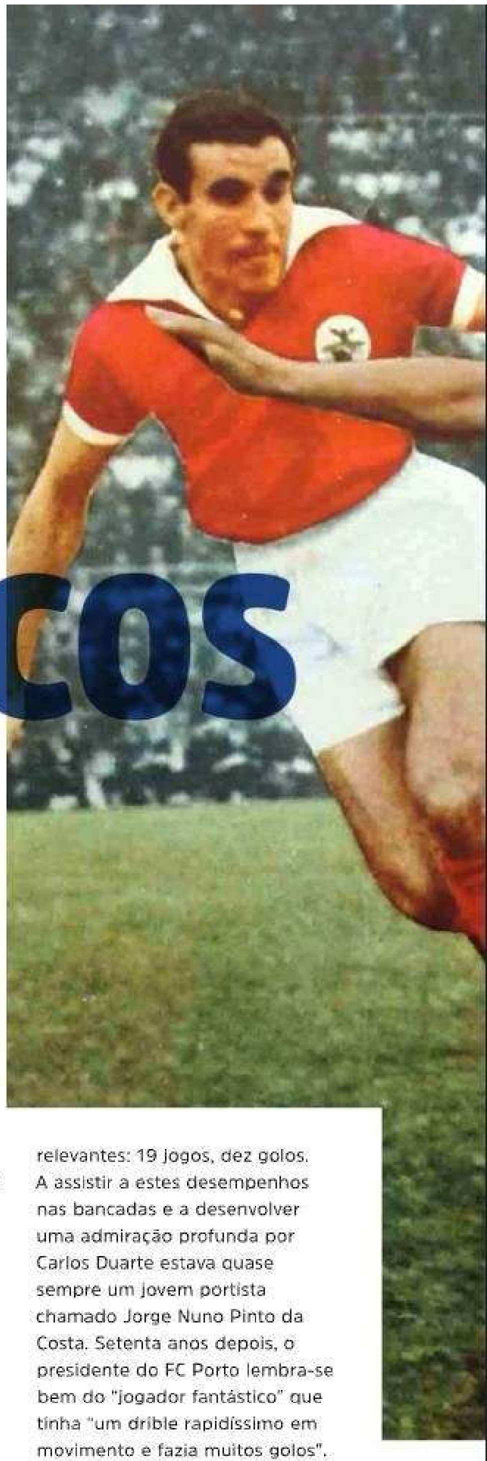
Nilton Varela


REPSOL
E
F
Ana
REPSOL

Carlos Duarte

O EXTREMO QUE DEIXAVA OS DEFESAS MALUCOS

25 DE MARÇO DE 1933 - 23 DE AGOSTO DE 2022



Era fã de Di Stéfano, tinha "um drible rapidíssimo em movimento", ganhou quatro troféus entre dois períodos de seca e foi um dos ídolos da juventude de Jorge Nuno Pinto da Costa. Esta é a história de Carlos Duarte, o extremo das décadas de 1950 e 1960 que morreu a 23 de agosto, aos 89 anos de idade.

TEXTO: ***DIOGO FARIA***

Se entendermos que na história do futebol do FC Porto há um antes e um depois do momento em que Jorge Nuno Pinto da Costa e José Maria Pedroto assumiram a direção desportiva e técnica da secção, em 1976, os anos entre 1956 e 1959 constituíram uma espécie de oásis no clube pré-moderno. As conquistas, nessas temporadas, de duas edições do campeonato e de outras duas da Taça de Portugal estão encravadas entre um jejum de 16 anos sem títulos e outro de 19 sem a principal competição nacional. A morte de Carlos Duarte, a 23 de agosto, marcou a extinção de uma geração dourada que fez a ponte entre as épocas fabulosas de Dorival Yustrich e de Béla Guttmann, responsável pelas maiores alegrias que os adeptos do FC Porto puderam viver em praticamente 40 anos. A 19 de março de 1933 realizou-se o plebiscito que aprovou a Constituição do Estado Novo e consagrou a inviolabilidade do Império Colonial Português. Menos de uma semana depois, Carlos Domingos Duarte nasceu em Calulo, na maior das colónias desse império – Angola –, filho de Estêvão Domingos Duarte e Inês Cordeiro. Aos 19 anos de idade, depois de dar nas vistas ao serviço do Atlético e do Ferrovia de Nova Lisboa – clubes da atual cidade de Huambo –, embarcou num paquete rumo à metrópole e ao FC Porto. A bordo, ainda ouviu o relato do jogo de inauguração do Estádio das Antas, vencido pelo Benfica. Não tinha como imaginar que dois anos depois viria a ser um dos protagonistas da vitória azul e branca no encontro de estreia do Estádio da Luz. Carlos Duarte não foi o único jogador natural das colónias contratado pelo FC Porto por essa altura, três anos depois de uma digressão a África que ficou conhecida como "Caravana da Saudade": de Angola também chegou Miguel Arcanjo, de Moçambique vieram Albasini e Perdigão. Mas foi o extremo que começou a destacar-se mais cedo: estreou-se com um golo num jogo organizado pela Associação de Futebol do Porto na Póvoa de Varzim e concluiu a primeira época em Portugal com 21 jogos disputados e nove golos marcados. No ano seguinte, os números voltaram a ser relevantes: 19 jogos, dez golos. A assistir a estes desempenhos nas bancadas e a desenvolver uma admiração profunda por Carlos Duarte estava quase sempre um jovem portista chamado Jorge Nuno Pinto da Costa. Setenta anos depois, o presidente do FC Porto lembra-se bem do "jogador fantástico" que tinha "um drible rapidíssimo em movimento e fazia muitos golos". E até o compara a um atleta mais recente, para que quem não o viu possa ter uma ideia de como jogava: "Era como o Corona de 2019/20, quando foi Dragão de Ouro. Fazia coisas incríveis e deixava os defesas malucos". Com uma vantagem sobre o extremo mexicano: "Marcava mais golos". Carlos Duarte encantou os adeptos do FC Porto durante 12



A assistir a estes desempenhos nas bancadas e a desenvolver uma admiração profunda por Carlos Duarte estava quase sempre um jovem portista chamado Jorge Nuno Pinto da Costa. Setenta anos depois, o presidente do FC Porto lembra-se bem do "jogador fantástico" que tinha "um drible rapidíssimo em movimento e fazia muitos golos".

temporadas, ao longo das quais realizou 231 jogos e marcou 98 golos. As lesões graves impediram-no de ser ainda mais determinante e até travaram uma transferência para o Milan, mas o impacto do extremo na história azul e branca foi muito relevante: ajudou a conquistar dois campeonatos e duas taças de Portugal; participou na primeira eliminatória europeia do clube; marcou um dos golos na vitória sobre o Benfica na inauguração do Estádio da Luz; formou, com Virgílio e Hernâni, uma ala direita inesquecível para quem a viu jogar. Além disso, foi internacional por Portugal em sete ocasiões e deixou a imprensa inglesa rendida com uma grande exibição em Wembley, em 1958, quando marcou o primeiro golo português de sempre em Inglaterra. Quem conheceu Carlos Duarte destaca também uma dimensão humana notável. Jorge Nuno Pinto da Costa diz que era "uma pessoa excelente" e reconhece que para si foi "marcante" agraciá-lo com o Dragão de Ouro de Recordação do Ano, em 2004: "Tinha um ótimo relacionamento com ele e foi um dos ídolos da minha juventude". Depois de terminar a carreira no Leixões, Carlos Duarte nunca deixou de acompanhar o FC Porto. Era uma presença assídua no Estádio das Antas e visitou o Estádio do Dragão em 2018, quando concedeu a última entrevista ao Porto Canal. Em tempos, em conversas com o jornal O Porto, tinha identificado Di Stéfano como a maior referência, revelara-se fã de Kirk Douglas e de Elizabeth Taylor e partilhara o sonho de "ser um homem rico". Talvez não o tenha sido, mas teve durante muitos anos uma vida confortável na Vila Almeida, a vivenda no lugar do Araújo, em Leça do Balio, onde criou os filhos Luís Filipe e Carlos Alberto e onde viveu até fechar os olhos pela última vez aos 89 anos de idade.


SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO.
BLACKBERRY
FLAVOURED
Sparkling Cider
SERVIR COM GELO
APPLE
Sparkling Cider
SERVIR COM GELO
SOMERSBY
BLACKBERRY
FLAVOURED
Sparkling Cider
ALC 4,5% VOL.
REFRESHINGLY CRISP
SOMERSBY
APPLE
Sparkling Cider
ALC. 4,5% VOL.
REFRESHINGLY CRISP
Seja responsável. Beba com moderação.
É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO
SOMERSBY


YES ZEE





NA COREIA COMO EM CASA

Campeão da Europa a título individual, campeão europeu por equipas e, recentemente, vencedor de mais uma etapa da Taça do Mundo - a 15.ª de um palmarés único. Daniel Sánchez, histórico jogador do FC Porto, deu a volta ao globo para espalhar classe nas mesas de Seul e por lá dar seguimento a uma época de sonho às três tabelas. Depois de vencer nas "meias" Dick Jaspers, líder do circuito mundial e também Dragão, o bilharista catalão conquistou a terceira Taça do Mundo da conta pessoal nos panos sul-coreanos ao bater um atleta da casa na decisão do troféu.

DO MEIO DA RUA PARA A VITRINA

Um "chapéu" do círculo central que deu em golo deve, por si só, ser visto e revisto. Se tiver sido marcado no jogo de estreia e logo em casa do maior rival (ainda que frente a outro adversário), merece um prémio. Foi precisamente isso que aconteceu com Abraham Marcus, reforço nigeriano que num dos primeiros toques na bola ao serviço do FC Porto B atirou colocado desde o meio-campo do relvado do Seixal por cima do guarda-redes e para o fundo das redes da BSAD. A distinção de Melhor Golo de Agosto da Segunda Liga foi, por isso, da mais elementar justiça.



MAIS UMA PROMESSA SEGURA

Quem precisar de assistência só tem de contactar Gonçalo Paiva. Aos 16 anos, o extremo esquerdo viu o excelente momento de forma - materializado nos três passes para golo que leva noutras tantas jornadas - ser recompensado com a assinatura do primeiro contrato profissional de uma promissora carreira. Natural de Santa Maria da Feira, o avançado às ordens de Ricardo Costa nos Sub-17 começou no Varzim, esteve emprestado ao Padroense e pretende continuar "a trabalhar para ter muito sucesso" no FC Porto.



CRAQUES DE VOLTA ÀS ORIGENS

O arranque de mais uma época da Dragon Force contou com a presença de nove atletas da formação. Os juniores Martim Silva e António Ribeiro, os juvenis Guilherme Venâncio, Gonçalo Vieira e Gonçalo Sousa, os Sub-16 Tiago Costa, Tiago Silva e Gonçalo Pinto e o iniciado Mateus Mide regressaram às origens e marcaram presença no Constituição Park para apadrinharem a abertura das atividades desportivas. Com eles esteve também Vítor Caldas, coordenador técnico do projeto que potenciou 31% dos atletas integrados nos escalões jovens e que serve de "palco para todos os alunos de mérito poderem ter momentos competitivos".



40 ANOS DE OURO E MÉRITO

Vencedor de tudo o que de mais relevante há para ganhar, Jorge Nuno Pinto da Costa foi agora galardoado com o Prémio Ouro e Mérito. Anunciada pela AF Porto na gala dos 110 anos da maior associação de futebol do país, que não pôde contar com a presença do agraciado por ser dia de jogo no Estádio do Dragão, a distinção a entregar ao presidente dos azuis e brancos juntou-se ao Prémio Fundador atribuído ao FC Porto.



NO PÓDIO EUROPEU

De recorde em recorde, Angélica André continua a escrever história em nome de Portugal e do FC Porto. No dia seguinte à obtenção daquele que já havia sido o melhor resultado de sempre da carreira pessoal - um quarto lugar nos cinco quilómetros, a apenas um décimo de segundo das medalhas e a um segundo do ouro -, a nadadora portista subiu ao pódio dos Campeonatos da Europa em Roma para receber o bronze ao cabo dos 10 quilómetros em águas abertas. Disputada até à meta, a prova confirmou a fantástica temporada da atleta azul e branca especialista em longas distâncias.




APOSTA NA
NAÇÃO PORTO
APOSTA GRÁTIS 5€ NO REGISTO
CÓDIGO: FCPORTO
BETANO
BETANO
BETANO
FCP
BETANO .pt
MAIN SPONSOR
18+
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS.
SEJA RESPONSÁVEL, JOGUE COM MODERAÇÃO.

FC PORTO PARTNERS CLUB

30 Campeão Nacional FC PORTO

MAIN

- Super Bock
- new balance
- revigres
- BETANO.pt

PREMIUM

- Pedras
- AMORIM
- bankintercard
- BINANCE
- Coca-Cola Taste the Feeling
- DERICHEBOURG Facility Services
- DREAMMEDIA
- YES•ZEE
- FERPINTA
- FIDELIDADE
- Gestifute
- ibersol grupo
- Clínica do Dragão
- SOFARMA Grupo
- Panike
- Real Companhia Velha
- REPSOL
- SOLVERDE
- SPORT•TV
- sword
- Vitalis
- SK
- TRANQUILIDADE
- ProEleven Football Management
- Live Soccer

BUSINESS

- APM
- AMP
- atb
- GAVEDRA
- CHANCE PAPER
- CHAVE NOVA
- COLQUIMICA Adhesives
- condelix
- DELTA
- DESFO
- DS Smith
- earth consulters
- EA SPORTS
- 3S-TECH
- EMPRIL
- GRUPO OSCACER
- Esquadria e Simetria
- etiquel
- EXAKTUS
- fun addict
- gertal
- GAP
- iberoftal
- INFORMA
- PORTUGAL
- ilau
- JACINTO COELHO
- JTM GROUP
- Jolera
- vodafone
- MSP Manuel dos Santos Pereira
- LORENZ
- MAPRIL
- marquetdi
- MARTIFER
- mbit
- Nasamotor S.A.
- meireles
- unum
- OMATAPALO
- kuanto kusta
- PORSCHE Centro Porsche Porto
- Proprietários do Campo da Constituição
- Rapel
- Realvitur
- RECHEIO
- SECURNET
- RETAIL MIND
- ROMAFE
- M.CAETANO
- Salvador Caetano
- MASS
- Simoldes
- Smurfit Kappa
- SOJA DE PORTUGAL
- SPORTS PARTNER
- CIN
- Tomaz do Douro
- upK
- UVPLAST
- valpi
- VAPO
- Fusão Print
- PA
- DIATOSTA
- SMARTMOVE



A equipa de hóquei em patins deu seguimento aos bons resultados da época transata e começou 2022/23 a levantar o troféu da Elite Cup. Em Tomar, os Dragões superiorizaram-se à equipa da casa, ao Sporting e ao Benfica e trouxeram para casa a taça da segunda edição oficial da competição que marca o início da época e reúne as oito melhores equipas do campeonato anterior.

TEXTO: ***PEDRO DINIZ***



DRAGÕES *de Elite*

Na primeira antevisão da temporada, Ricardo Ares salientou a "pré-época intensa, dura e muito bem trabalhada" que a equipa teve e lembrou que "o FC Porto tem de entrar para ganhar em todas as competições" e que os jogadores têm de ser "sempre humildes, mas com uma ambição ainda mais alta do que a da época anterior". Em Tomar, assim foi.
O anfitrião Sporting de Tomar foi o adversário na estreia e também a primeira equipa a sofrer com o acerto que surge associado ao nome de Gonçalo Alves. O 77 foi o autor do primeiro golo azul e branco em 2022/23 e chegou ao póquer na goleada por 8-1. Carlo Di Benedetto, à semelhança da sua imagem de marca na temporada transata, também inscreveu o nome na lista de marcadores, tal como Xavier Barroso e Ezequiel Mena (2). Este último, a cada ano mais predominante na manobra ofensiva dos portistas, foi o autor do momento mais brilhante do dia, ao culminar uma jogada em que passou a bola pelo meio das pernas do defesa com um remate certeiro também por entre as pernas do guarda-redes.
Além do habitual titular entre os postes do FC Porto, Xavi Malián, também Tiago Rodrigues somou minutos. Apesar de não ter entrado como gostaria, devido ao golo que sofreu, o 82 mostrou grande personalidade ao defender uma grande penalidade e um livre direto. Houve ainda tempo para Diogo Barata, reforço que chegou do Valongo, se estrear de azul e branco.
Com a confiança sustentada pelo triunfo da véspera e pelas conquistas da temporada anterior, os Dragões avançaram para as meias-finais e para o primeiro clássico da época frente ao Sporting. Na manhã de sábado, Gonçalo Alves acordou com o pequeno-almoço favorito: dois golos em duas tentativas da marca de grande penalidade. Carlo Di Benedetto, que promete feroz concorrência ao colega no ranking de goleadores, também voltou a faturar e Roc Pujadas, o espanhol que trocou o Noia pelos campeões do mundo, estreou-se a festejar com os novos companheiros (4-2).
Na baliza houve nova troca a meio



O FC Porto ultrapassou o Sporting de Tomar, o Sporting e o Benfica para levantar o troféu da Elite Cup

da partida com a segurança entre os postes a manter-se intacta, o que motivou a seguinte frase de Ricardo Ares no final: "Temos a melhor dupla de guarda-redes do mundo e hoje ficou demonstrado quando foi preciso". O caminho estava aberto para o jogo decisivo do torneio contra o Benfica.
Perante um Pavilhão Municipal Cidade de Tomar bem composto, o FC Porto deu, mais uma vez, mostras da grande qualidade individual e coletiva que possui e venceu o Benfica por 4-1. Gonçalo Alves – quem mais poderia ser? – abriu o ativo de grande penalidade e Ezequiel Mena brilhou de seguida com dois golos de levantar os adeptos: primeiro, numa saída rápida em superioridade numérica, foi assistido por Reinaldo García e colocou a bola no ângulo, sem dar qualquer chance a Pedro Henriques. De seguida, levantou a bola e acertou-lhe no ar, tendo-a feito passar por cima da cabeça do guarda-redes adversário.
Entre os dois momentos, esteve em grande destaque o novo recurso de apoio à arbitragem. Na prova que marcou a estreia do serviço de revisão televisivo no hóquei em patins, a nova ferramenta foi necessária para ajudar os árbitros a restabelecer a verdade desportiva aos 17 minutos. Após uma jogada confusa junto da baliza de Xavi Malián, foi assinalada grande penalidade para o Benfica e, na primeira tentativa de conversão, Nicolía não conseguiu bater o guarda-redes, que, sem qualquer irregularidade, fez uma grande defesa. Os árbitros mandaram repetir o lance e o 5 lisboeta até marcou, mas o FC Porto pediu para o lance ser revisto e o golo acabou anulado, após uma análise exaustiva e muito demorada (nove minutos).
Até ao intervalo, Xavi Malián ainda negou nova tentativa de redução da desvantagem ao Benfica. Já no segundo tempo da final, Carlo Di Benedetto fez o terceiro golo na competição e selou o destino do encontro. O primeiro troféu do ano veio para o Dragão.





GONÇALO ALVES

O melhor marcador do último campeonato voltou em força para a nova época. Gonçalo Alves abriu 2022/23 com um póquer diante do Tomar e prolongou o registo goleador contra o Sporting (bis) e o Benfica (um golo).



EZEQUIEL MENA

Quatro golos em três jogos e um estilo de jogo pelo qual vale a pena pagar bilhete. Ezequiel Mena esteve em destaque pela velocidade apresentada na pista, pela agilidade na hora de contornar os adversários e pela capacidade de exibir vários tipos de remate com grande acerto.



Na final, os Dragões venceram o Benfica por 4-1 com golos de Gonçalo Alves, Ezequiel Mena (2) e Carlo Di Benedetto

RICARDO ARES

"É preciso trabalhar com muita ambição"

Minutos após a conquista do primeiro troféu da temporada, Ricardo Ares e os jogadores mostraram grande ambição e vontade de ganhar ainda mais títulos do que em 2021/22. O treinador dedicou o título "a todos os portistas" e explicou que é necessário "trabalhar com muita ambição e raça" durante toda a época. Sobre a nova ferramenta de auxílio aos árbitros, o espanhol afirmou: "É uma melhoria espetacular. Já se viu que lances determinantes podem virar o rumo de um jogo e temos de apoiar a implementação deste sistema em todas as competições". Para Carlo Di Benedetto, "é sempre muito bom ganhar títulos" e, por isso, o 19 quer "ganhar todos os títulos das provas" em que a equipa está inserida: "O objetivo é fazer melhor do que na época passada". Rafa partilhou da ideia do colega de equipa e explicou que, depois de terem entrado com "o patim direito", os azuis e brancos têm de "prolongar este ciclo vitorioso" nas provas nacionais e internacionais. Tudo porque "quem joga neste clube tem de jogar sempre para ganhar". Xavier Barroso foi perentório ao afirmar que os Dragões tinham "que ganhar, sim ou sim", ao passo que o homónimo Malián foi mais comedido e considerou que "o jogo se decidiu nos pormenores", o que era expectável, porque era sabido "que ia ser muito equilibrado". Depois de se colocarem em vantagem, os portistas souberam "gerir o jogo", disse ainda o guarda-redes.



SERVIÇO DE REVISÃO VÍDEO

Foi estreado na Elite Cup o serviço de revisão televisivo, que tem como objetivo ajudar os árbitros a repor a verdade desportiva. As equipas podem pedir para que sejam revistos alguns lances em que haja dúvidas acerca da decisão da dupla de arbitragem. Assim o fez o FC Porto na final, frente ao Benfica, e os juízes do encontro reverteram um golo ilegal marcado por Nicolía.




E se
o desperdício
desse frutos?
Na Delta criamos parcerias sustentáveis.
Por isso, em conjunto com a start-up NÃM, inaugurámos
a Urban Mushroom Farm, onde são produzidos cogumelos
a partir da borra de café, que posteriormente são
disponibilizados aos restaurantes.
Economia circular verdadeiramente a funcionar.
Saiba mais sobre os projetos de sustentabilidade
da Delta em delta60anos.com
DELTA
CAFÉS
ANOS
DESPERTOS PARA O FUTURO

GRUPO
EMPRIL
IMOBILIÁRIA | DESDE 1987



CASAS DA MARINHA



Em **São Félix da Marinha**, vai nascer mais um projeto com a assinatura de qualidade das Construções Vila Maior.

Quatro moradias **T4** e **T5** com todo o requinte e conforto que precisa, para poder viver em tranquilidade com muito espaço para desfrutar o exterior.
Aqui pode encontrar a sua casa de sonho, entre a cidade e o mar!

Convidamo-lo a conhecer.

FIQUE A SABER MAIS



www.empril.pt geral@empril.pt (+351) 223 773 310 (+351) 917 520 724 /grupoempril /grupoempril

0-1

LIGA PORTUGUESA
JORNADA 2
14 DE AGOSTO DE 2022
18H00
ESTÁDIO DO FC VIZELA, EM VIZELA

MARCADORES
1-0, MARCANO (90')

ÁRBITRO
FÁBIO VERÍSSIMO (LEIRIA)

ASSISTENTES
PEDRO MARTINS
NUNO MANSO

4.º ÁRBITRO
JOÃO GONÇALVES

VIDEOÁRBITRO
GUSTAVO CORREIA

CARTÃO AMARELO
DIEGO ROSA (31')
JOÃO MÁRIO (44')
NUNO MOREIRA (48')
SAMU (56')
SÉRGIO CONCEIÇÃO (60')
PEPE (62')
BUNTIĆ (68')
JÓNI NUNES (71')
KIKI (72')
OSAMANA RASHID (89')

VIZELA
TREINADOR
ÁLVARO PACHECO

BUNTIĆ
TOMÁS SILVA
BRUNO WILSON
ANDERSON
KIKI
DIEGO ROSA
RAPHAEL GUZZO
SAMU
ZOHI
KIKO BONDOSO
NUNO MOREIRA

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO
PEPE
MARCANO
ZAIDU
GRUJIĆ
MATHEUS URIBE
PEPÊ
EVANILSON
DANNY NAMASO
MEHDI TAREMI

SUBSTITUIÇÕES
ZOHI POR FRANCIS CANN (74')
NUNO MOREIRA POR OSMAJIĆ (80')
KIKO BONDOSO POR SARMIENTO (80')
DIEGO ROSA POR OSAMA RASHID (87')
TOMÁS SILVA POR CARLOS ISAAC (87')

SUBSTITUIÇÕES
MATHEUS URIBE POR OTÁVIO (46')
DANNY NAMASO POR VERON (46')
GRUJIĆ POR EUSTAQUIO (61')
EVANILSON POR TONI MARTÍNEZ (61')
JOÃO MÁRIO POR GALENO (67')

23

Iván Marcano, que já tinha marcado frente ao Marítimo, na primeira jornada, fez o único golo da partida, que foi também o 23.º do defesa espanhol com a camisola do FC Porto. Curiosamente, no jogo 500 da carreira.

1

Na última vez em que venceu pela margem mínima, o FC Porto derrotou o Benfica e foi campeão na Luz. Marcou Zaidu, aos 90'+4, em maio deste ano, em encontro da penúltima jornada da Liga.

300

Sérgio Conceição, que se estreou na qualidade de treinador principal a 8 de janeiro de 2012 ao serviço da Olhanense, atingiu a marco dos 300 jogos na Liga portuguesa e a barreira das 450 partidas em todas as competições.



Galeno, eleito o MVP da partida, assistiu Marcano para o único golo do jogo



Iván Marcano marcou pelo segundo jogo consecutivo, garantindo a vitória em Vizela sobre o minuto 90.



"Foi uma vitória merecida em que os jogadores correram, mas por vezes correram mal. O campeonato é uma maratona com jogos destes, às vezes ganhos no último minuto e outras com muitos golos."

Sérgio Conceição



"Sabemos que os jogos fora, sobretudo em campos como o do Vizela, são muito difíceis. Foi difícil, mas conseguimos os três pontos, que são muito importantes. Ficou demonstrado que todos os jogadores são importantes."

Marcano

3-0

LIGA PORTUGUESA
JORNADA 3
20 DE AGOSTO DE 2022
20H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
1-0, EVANILSON (42')
2-0, MATHEUS URIBE (P) (78')
3-0, GALENO (P) (86')

ÁRBITRO
NUNO ALMEIDA (ALGARVE)

ASSISTENTES
ANDRÉ CAMPOS
PEDRO FELISBERTO

4.º ÁRBITRO
VÍTOR FERREIRA

VIDEOÁRBITRO
HUGO MIGUEL

CARTÃO AMARELO
UGARTE (16')
NETO (40')
ZAIDU (41')
MORITA (42')
MATHEUS REIS (76')

CARTÃO VERMELHO
PEDRO PORRO (75')

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO
PEPE
MARCANO
ZAIDU
BRUNO COSTA
MATHEUS URIBE
OTÁVIO
EVANILSON
PEPÊ
MEHDI TAREMI

SPORTING
TREINADOR
RÚBEN AMORIM

ADÁN
NETO
PEDRO PORRO
COATES
GONÇALO INÁCIO
MATHEUS REIS
UGARTE
MORITA
EDWARDS
TRINCÃO
PEDRO GONÇALVES

SUBSTITUIÇÕES
BRUNO COSTA POR EUSTÁQUIO (72')
MEHDI TAREMI POR GALENO (72')
EVANILSON POR TONI MARTÍNEZ (87')
ZAIDU POR WENDELL (87')
PEPÊ POR VERON (87')

SUBSTITUIÇÕES
NETO POR ROCHINHA (70')
MORITA POR NUNO SANTOS (70')
MATHEUS REIS POR ST. JUSTE (78')
EDWARDS POR FATAWU (79')
UGARTE POR RICARDO ESGAIO (90'+1)

2

Evanilson, autor do primeiro golo da noite, marcou pela segunda vez ao Sporting. Em março deste ano, o avançado brasileiro já tinha faturado frente aos leões numa vitória por 2-1 em Alvalade. Jogava-se então a primeira mão das meias-finais da Taça de Portugal.

11

Matheus Uribe estreou-se a marcar na presente temporada e somou o 11.º golo com a camisola do FC Porto. O médio colombiano, que já tinha batido Adán em Alvalade em outubro de 2020, fez o primeiro golo de penálti desde que representa os Dragões.

1

Depois da assistência que permitiu a Marcano resolver o jogo de Vizela nos últimos instantes, Wenderson Galeno apontou o primeiro golo na temporada - que até foi o último da noite – na transformação de um penálti cometido sobre ele mesmo.



Matheus Uribe também se estreou a marcar na época em curso



Evanilson abriu o caminho para a goleada



"Estrategicamente, o jogo foi bem conseguido. Tivemos bola e tentámos aproveitar as fragilidades do Sporting. Conseguimos ser muito pressionantes sem nos faltar clarividência, nisso fomos muito inteligentes. Foi um jogo de nível Champions, com duas excelentes equipas, muito bem treinadas. O futebol saiu a ganhar."

Sérgio Conceição



"Fico lisonjeado por o mister confiar no meu trabalho. Procuro dedicar-me muito dia após dia para evoluir e dar o meu melhor dentro de campo. Já aprendi muito aqui e estou a evoluir cada vez mais."

Pepê

3-1

LIGA PORTUGUESA
JORNADA 4
28 DE AGOSTO DE 2022
20H30
ESTÁDIO DO RIO AVE FC, EM VILA DO CONDE

MARCADORES
1-0, AZIZ (22')
2-0, PEDRO AMARAL (33')
3-0, AZIZ (43')
3-1, TONI MARTÍNEZ (90'+3)

ÁRBITRO
TIAGO MARTINS (LISBOA)

ASSISTENTES
HUGO RIBEIRO
NÉLSON PEREIRA

4.º ÁRBITRO
BRUNO VIEIRA

VIDEOÁRBITRO
RUI COSTA

CARTÃO AMARELO
MEHDI TAREMI (49')
SÉRGIO CONCEIÇÃO (61')
VÍTOR VINHA (64')
VÍTOR GOMES (76')

RIO AVE
TREINADOR
LUÍS FREIRE

JHONATAN
PEDRO AMARAL
PANTALON
SANTOS
MIGUEL NÓBREGA
COSTINHA
JOCA
GUGA
AMINE
FÁBIO RONALDO
AZIZ

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO
PEPE
MARCANO
ZAIDU
MATHEUS URIBE
BRUNO COSTA
PEPÊ
OTÁVIO
EVANILSON
MEHDI TAREMI

SUBSTITUIÇÕES
AMINE POR VÍTOR GOMES (71')
AZIZ POR BOATENG (71')
PEDRO AMARAL POR UKRA (83')
JOCA POR PAULO VÍTOR (83')
FÁBIO RONALDO POR HERNÂNI (88')

SUBSTITUIÇÕES
EVANILSON POR TONI MARTÍNEZ (45')
JOÃO MÁRIO POR VERON (45')
BRUNO COSTA POR GALENO (45')
MARCANO POR ANDRÉ FRANCO (71')
MEHDI TAREMI POR NAMASO (84')

47

O FC Porto não chegava ao intervalo de um jogo da Liga com uma desvantagem de três golos há 47 anos. A última ocasião em que tal sucedeu foi num FC Porto-Belenenses (0-4) disputado a 26 de janeiro de 1975, ainda no Estádio das Antas. Alinhavam pelo FC Porto Teófilo Cubillas e Fernando Gomes, entre outros.

2

Toni Martínez apontou o segundo golo da conta pessoal na presente temporada. À quarta jornada da Liga, o avançado espanhol era o jogador com melhor rácio de golos por minuto do plantel portista, gastando, em média, 86 minutos para marcar.

1

André Franco estreou-se de azul e branco em Vila do Conde. O médio, que chegou do Estoril no mercado de verão e disse querer convencer Sérgio Conceição para debutar o mais rápido possível, entrou aos 71 minutos por troca com Iván Marcano.



Mehdi Taremi acertou na trave na transformação de um pontapé de penálti



Toni Martínez marcou, de cabeça, o único golo do FC Porto em Vila do Conde



"Para quem gosta deste clube, pensa-se sempre no máximo, mas hoje não fomos dignos de vestir esta camisola, eu como treinador e muitos jogadores. Isto não é um jogo para esquecer, é para lembrar".

Sérgio Conceição



"Não estivemos à altura do jogo. Temos de entrar com a atitude com que entrámos na segunda parte para não sermos surpreendidos. Nos próximos jogos temos de voltar a ser uma equipa humilde e trabalhadora, que nunca vira a cara ao trabalho e à luta".

Pepe

0-2

LIGA PORTUGUESA
JORNADA 5
3 DE SETEMBRO DE 2022
20H30
ESTÁDIO CIDADE DE BARCELOS

MARCADORES
0-1, MEHDI TAREMI (41')
0-2, GALENO (44')

ÁRBITRO
JOÃO PINHEIRO (BRAGA)

ASSISTENTES
BRUNO JESUS
LUCIANO MAIA

4.º ÁRBITRO
HUGO SILVA

VIDEOÁRBITRO
FÁBIO MELO

CARTÃO AMARELO
VÍTOR CARVALHO (70')

GIL VICENTE
TREINADOR
IVO VIEIRA

ANDREW
HACKMAN
LUCAS
RÚBEN FERNANDES
ADRIÁN MARÍN
VÍTOR CARVALHO
ABURJANIA
BILEL
FUJIMOTO
BOSELLI
FRAN NAVARRO

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
PEPÊ
PEPE
DAVID CARMO
WENDELL
OTÁVIO
EUSTAQUIO
MATHEUS URIBE
GALENO
TONI MARTÍNEZ
MEHDI TAREMI

SUBSTITUIÇÕES
HACKMAN POR TOMÁS ARAÚJO (46')
BILEL POR DANILO (46')
ABURJANIA POR TIBA (46')
BOSELLI POR KEVIN (46')
VÍTOR C. POR MATHEUS BUENO (83')

SUBSTITUIÇÕES
MEHDI TAREMI POR VERON (75')
TONI MARTÍNEZ POR EVANILSON (75')
GALENO POR JOÃO MÁRIO (82')
PEPÊ POR GONÇALO BORGES (82')
OTÁVIO POR NAMASO (90')

101

Ao 101.º jogo da carreira, o central David Carmo fez a estreia oficial com a camisola do FC Porto vencendo todos os duelos aéreos em Barcelos e participando numa vitória sem qualquer golo sofrido.

2

Em apenas quatro minutos, Stephen Eustaquio fez dois passes para os golos de Mehdi Taremi e de Wenderson Galeno. Foi a primeira vez que o internacional canadiano fez um bis de assistências.

200

Sérgio Conceição atingiu a 200.ª vitória na qualidade de treinador do FC Porto. Enquanto técnico dos Dragões, ganhou 72% dos jogos disputados e viu a equipa marcar por 603 vezes, estabelecendo uma média de 2,18 golos por jogo.



Stephen Eustaquio fez os passes para os golos de Taremi e Galeno



Galeno apontou o segundo golo da noite, fechando o resultado em Barcelos



"Fizemos uma primeira parte de acordo com aquilo que trabalhámos, com muitas ocasiões no jogo, fizemos quatro golos e contaram só dois. Na segunda parte, queríamos fazer o terceiro para descansarmos, mas uma má definição à entrada do último terço impossibilitou isso."

Sérgio Conceição



"O mister deu-me a oportunidade de ser titular, tenho correspondido nos treinos e é só jogar futebol. Jogar sobre uma derrota é difícil, mas somos os campeões para darmos respostas."

Stephen Eustaquio

2-1

LIGA DOS CAMPEÕES, GRUPO B, JORNADA 1
7 DE SETEMBRO DE 2022
20H00
ESTÁDIO METROPOLITANO, EM MADRID

MARCADORES
1-0, HERMOSO (90'+1)
1-1, MATHEUS URIBE (90'+6) (P)
2-1, GRIEZMANN (90'+11)

ÁRBITRO
SZYMON MARCINIAK (POLÓNIA)

ASSISTENTES
PAWEL SOKOINICKI
TOMASZ LISTKIEWICZ

4.º ÁRBITRO
PAWEL RACZKOWSKI

VIDEOÁRBITRO
TOMASZ KWIATKOWSKI

CARTÃO AMARELO
PEPÊ (54')
KOKE (56')
MATHEUS URIBE (68')
MEHDI TAREMI (71' e 81')
HERMOSO (90'+5)

CARTÃO VERMELHO
MEHDI TAREMI (81')

ATLÉTICO DE MADRID
TREINADOR
DIEGO SIMEONE

OBLAK
MOLINA
GIMÉNEZ
WITSEL
REINILDO
CARRASCO
LLORENTE
KOKE
SAÚL ÑIGUEZ
MORATA
JOÃO FÉLIX

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
PEPÊ
PEPE
DAVID CARMO
ZAIDU
OTÁVIO
EUSTÁQUIO
MATHEUS URIBE
GALENO
EVANILSON
MEHDI TAREMI

SUBSTITUIÇÕES
MOLINA POR LEMAR (46')
CARRASCO POR RODRIGO DE PAUL (46')
SAÚL ÑIGUEZ POR GRIEZMANN (61')
MORATA POR HERMOSO (68')
JOÃO FÉLIX POR CORREA (71')

SUBSTITUIÇÕES
PEPÊ POR JOÃO MÁRIO (62')
OTÁVIO POR BRUNO COSTA (77')
EVANILSON POR TONI MARTÍNEZ (77')
GALENO POR VERON (88')

2

Matheus Uribe apontou o segundo golo na presente temporada, ambos na transformação de pontapés de penálti – o primeiro foi conseguido na vitória sobre o Sporting, a 20 de agosto, no Estádio do Dragão.

3

O FC Porto apurou-se sempre nas três últimas vezes em que iniciou a fase de grupos a perder: a primeira em 2009, com Jesualdo Ferreira como treinador, e as duas seguintes em 2017 e 2021, sempre com Sérgio Conceição.

4

Quatro jogadores do FC Porto fizeram a estreia na Liga dos Campeões durante o jogo de Madrid: David Carmo, Stephen Eustaquio e Wenderson Galeno alinharam de início, Gabriel Veron entrou a dois minutos dos 90.



Galeno foi um dos quatro jogadores a estrear-se na Liga dos Campeões em Madrid



Matheus Uribe fez, da marca de penálti,
o golo do FC Porto em Madrid



"É um jogo de difícil análise e com um resultado completamente enganador. Pelo que fizemos em todos os momentos do jogo, merecíamos sair daqui com uma vitória."

Sérgio Conceição



"Sempre sentimos que podíamos ganhar. Fizemos o suficiente para pontuar e sabe a muito pouco sair sem pontos, pelo apoio que tivemos e pela qualidade que demonstrámos. Vamos a todos os jogos para ganhar, sem exceção, e depois deste tenho a certeza de que vamos passar a fase de grupos."

Eustaquio

3-0

LIGA PORTUGUESA
JORNADA 6
10 DE SETEMBRO DE 2022
20H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
1-0, MEHDI TAREMI (3')
2-0, EVANILSON (70')
3-0, ANDRÉ FRANCO (82')

ÁRBITRO
ANTÓNIO NOBRE (LEIRIA)

ASSISTENTES
PEDRO RIBEIRO
SÉRGIO JESUS

4.º ÁRBITRO
ANZHONY RODRIGUES

VIDEOÁRBITRO
ANDRÉ NARCISO

CARTÃO AMARELO
GUIMA (27')
MATHEUS URIBE (28')
HÉLDER MORIM (67')
NELSON MONTE (80')

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO
DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO
FÁBIO CARDOSO
DAVID CARMO
WENDELL
PEPÊ
MATHEUS URIBE
EUSTÁQUIO
GALENO
TONI MARTÍNEZ
MEHDI TAREMI

CHAVES
TREINADOR
VÍTOR CAMPELOS
PAULO VÍTOR
JOÃO CORREIA
STEVEN VITÓRIA
NÉLSON MONTE
BRUNO LANGA
GUIMA
JOÃO TEIXEIRA
JONNY ARRIBA
JOÃO MEIRELES
JUNINHO
HÉCTOR HERNÁNDEZ

SUBSTITUIÇÕES
T. MARTÍNEZ POR ANDRÉ FRANCO (60')
JOÃO MÁRIO POR EVANILSON (60')
GALENO POR VERON (75')
PEPÊ POR RODRIGO CONCEIÇÃO (84')
M.TAREMI POR GONÇALO BORGES (84')

SUBSTITUIÇÕES
GUIMA POR HÉLDER MORIM (53')
JONNY ARRIBA POR LUTHER (65')
HÉCTOR HERNÁNDEZ POR BENNY (84')
JUNINHO POR JÔ BATISTA (84')

22

André Franco estreou-se a marcar com a camisola do FC Porto. Depois de substituir Toni Martínez e após assistência de Gabriel Veron, o médio só precisou de 22 minutos em campo para fazer o primeiro golo no Dragão.

6

Mehdi Taremi, o autor do primeiro golo da noite, está a fazer o melhor arranque de temporada desde que chegou a Portugal, somando seis remates certeiros e duas assistências nos oito primeiros jogos da época.

3

O FC Porto aplicou a terceira goleada em três jogos disputados no Estádio do Dragão. Depois das vitórias sobre o Marítimo (5-1) e o Sporting (3-0), os azuis e brancos apontaram mais três golos sem resposta ao Chaves.



Evanilson não desperdiçou mais um passe para golo de Mehdi Taremi



Com o primeiro golo de azul e branco,
André Franco fechou o resultado



"Quando há golos no início, principalmente a favor, fico sempre em alerta e algo desconfiado, porque a tendência é a gestão entrar na cabeça dos jogadores. Temos de continuar juntos, vai ser uma caminhada longa, difícil e somos o alvo número um a abater."

Sérgio Conceição



"Estou muito feliz por sentir o calor dos adeptos e por me estrear a marcar no meu primeiro jogo no Estádio do Dragão. Foi muito bonito, foi um momento em que, em vez de festejar efusivamente, me lembrei de tudo o que foi a minha carreira até chegar aqui."

André Franco

0-4

LIGA DOS CAMPEÕES, GRUPO B, JORNADA 2
13 DE SETEMBRO DE 2022
20H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
0-1, JUTGLÀ (15') (P)
0-2, SOWAH (47')
0-3, OLSEN (52')
0-4, NUSA (89')

ÁRBITRO
TASOS SIDIROPOULOS (GRÉCIA)

ASSISTENTES
POLYCHRONIS KOSTARAS
LAZAROS DIMITRIADIS

4.º ÁRBITRO
ARISTOTELIS DIAMANTOPOULOS

VIDEOÁRBITRO
AGELOS EVANGELOU

CARTÃO AMARELO
JOÃO MÁRIO (15')
ONYEDIKA (19')
ODOI (27')
NIELSEN (45'+2)
SYLLA (54')
DAVID CARMO (77')

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO
DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO
PEPE
DAVID CARMO
ZAIDU
OTÁVIO
EUSTAQUIO
MATHEUS URIBE
GALENO
PEPÊ
EVANILSON

CLUB BRUGGE
TREINADOR
CARL HOEFKENS
MIGNOLET
ODOI
MECHELE
SYLLA
MEIJER
NIELSEN
ONYEDIKA
VANAKEN
OLSEN
JUTGLÀ
SOWAH

SUBSTITUIÇÕES
EVANILSON POR TONI MARTÍNEZ (46')
JOÃO MÁRIO POR DANNY NAMASO (46')
OTÁVIO POR GONÇALO BORGES (61')
GALENO POR VERON (61')
ZAIDU POR WENDELL (76')

SUBSTITUIÇÕES
SYLLA POR BOYATA (65')
OLSEN POR YAREMCHUK (71')
JUTGLÀ POR NUSA (75')
MEIJER POR SOBOI (75')

1

O FC Porto perdeu em casa perante uma equipa belga pela primeira vez. Nos oito jogos anteriores, os Dragões somaram seis vitórias - duas delas frente ao Club Brugge - e dois empates.

111

Pepe disputou o 111.º jogo na Liga dos Campeões. Sozinho, o internacional português soma mais partidas na prova milionária do que todo o onze inicial que o Club Brugge apresentou no Estádio do Dragão (97).

6

Danny Namaso e Gonçalo Borges fizeram o primeiro jogo na Liga dos Campeões, elevando para seis o número de debutantes do FC Porto na atual edição da prova depois das estreias de David Carmo, Eustaquio, Galeno e Veron em Madrid.



Gonçalo Borges fez o jogo de estreia na Liga dos Campeões



Mignolet saiu da baliza para negar o golo a Pepê



"É um jogo difícil de explicar. É inadmissível o que não fizemos e devíamos ter feito num jogo da Liga dos Campeões. Não fomos fortes no que costumamos ser, não fui capaz de passar a mensagem aos jogadores."

Sérgio Conceição



"Sofrer quatro golos, para nós, nunca é normal. Foi um jogo complicado, mas tínhamos obrigação de estar melhor perante os nossos adeptos, em nossa casa e na Liga dos Campeões, competição que todos os jogadores querem jogar."

Gonçalo Borges

1–1

LIGA PORTUGUESA
JORNADA 7
17 DE SETEMBRO DE 2022
18H00
ESTÁDIO ANTÓNIO COIMBRA DA MOTA, EM CASCAIS

MARCADORES
1-0, TIAGO GOUVEIA (41')
1-1, MEHDI TAREMI (90'+9)

ÁRBITRO
LUÍS GODINHO (ÉVORA)

ASSISTENTES
RUI TEIXEIRA
PEDRO MOTA

4.º ÁRBITRO
JOÃO MALHEIRO PINTO

VIDEOÁRBITRO
ARTUR SOARES DIAS

CARTÃO AMARELO
ANDRÉ FRANCO (5')
JOÃO CARVALHO (24')
MOR NDIAYE (45+2' e 70')
FRANCISCO GERALDES (56')
RODRIGO MARTINS (56')
FÁBIO CARDOSO (59')
MARKO GRUJIĆ (89')
PEDRO ÁLVARO (90'+10)
DANI FIGUEIRA (90'+10)
VÍTOR BRUNO (90'+11)
VITAL (90'+13)

CARTÃO VERMELHO
MOR NDIAYE (70')

ESTORIL
TREINADOR
NÉLSON VERÍSSIMO

DANI FIGUEIRA
TIAGO SANTOS
PEDRO ÁLVARO
VITAL
JOÃOZINHO
MOR NDIAYE
FRANCISCO GERALDES
TIAGO GOUVEIA
JOÃO CARVALHO
RODRIGO MARTINS
ERISON DANILO

SUBSTITUIÇÕES
ERISON DANILO POR MARQUÊS (67')
JOÃO CARVALHO POR LEA SILIKI (73')
RODRIGO MARTINS POR TIAGO ARAÚJO (73')
TIAGO GOUVEIA POR LUCAS ÁFRICO (82')

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
RODRIGO CONCEIÇÃO
FÁBIO CARDOSO
DAVID CARMO
ZAIDU
MATHEUS URIBE
EUSTAQUIO
PEPÊ
ANDRÉ FRANCO
EVANILSON
MEHDI TAREMI

SUBSTITUIÇÕES
ANDRÉ FRANCO POR GALENO (59')
RODRIGO C. POR TONI MARTÍNEZ (72')
EVANILSON POR VERON (72')
EUSTAQUIO POR GRUJIĆ (82')
ZAIDU POR DANNY NAMASO (82')

1

Rodrigo Conceição e André Franco estrearam-se a titulares com a camisola do FC Porto, elevando para 22 o número de jogadores lançados no onze inicial por Sérgio Conceição na época em curso.

5

Mehdi Taremi marcou o quinto golo na Liga e subiu ao topo da lista dos melhores marcadores. Em nove jogos de três competições diferentes, o avançado iraniano já participou de forma decisiva em nove golos, marcando sete e fazendo duas assistências.

99

O golo de Taremi, apontado aos 90'+9, foi o mais tardio entre todos os que valeram pontos ao FC Porto. O iraniano bateu um recorde que pertencia a Iván Marcano desde setembro de 2019, quando o espanhol faturou em Portimão aos 90'+9.



Rodrigo Conceição estreou-se no onze titular do FC Porto



Mehdi Taremi apontou o golo do empate e subiu ao topo da lista dos melhores marcadores da Liga



"Trabalhámos muito. Na primeira parte não jogámos bem, mas na segunda estivemos melhor, criámos várias oportunidades, fizemos mais remates, fomos melhores do que o Estoril e merecíamos ganhar."

Mehdi Taremi

EXECUTIVE

FC PORTO PARTNERSCLUB

30 Campeão Nacional FC PORTO

Primor · prio · Quinta dos Santos Score · Quintas de Seia · Concor · Rancilio Group · Rangel · R3T · RED · RERUM

Elhoção · RIEM · Rivaz · Rubis Gás · SV · Sermesport · itcenter · SIGLA · sisint · Solas MHB · Desonno

Sóviras · Steelfins · glüen · Team Future · Tecnocon · Tepuy · Termipol · topMarmi · Grupo PS · TSL · Sardão Transportes · Treino Parque

Trifitropa · Trueyellow · Tubembal · Vestire · Vigent · Tiffosi · warpcom · TheBolt · bluesteel

Brás&Filho · Carpintaria Feitoria · Trindade · Casa Peixoto · Electro Siluz · #FalsaFama · FielMuro · GEG · JLMF · Klebert · LBM · Geloimóveis

Mercan Properties · Finieco · Motorlife · new energie · New Holland Agriculture · Visualdente · projemato · Quimicalis · nova era · ACI · Traço M

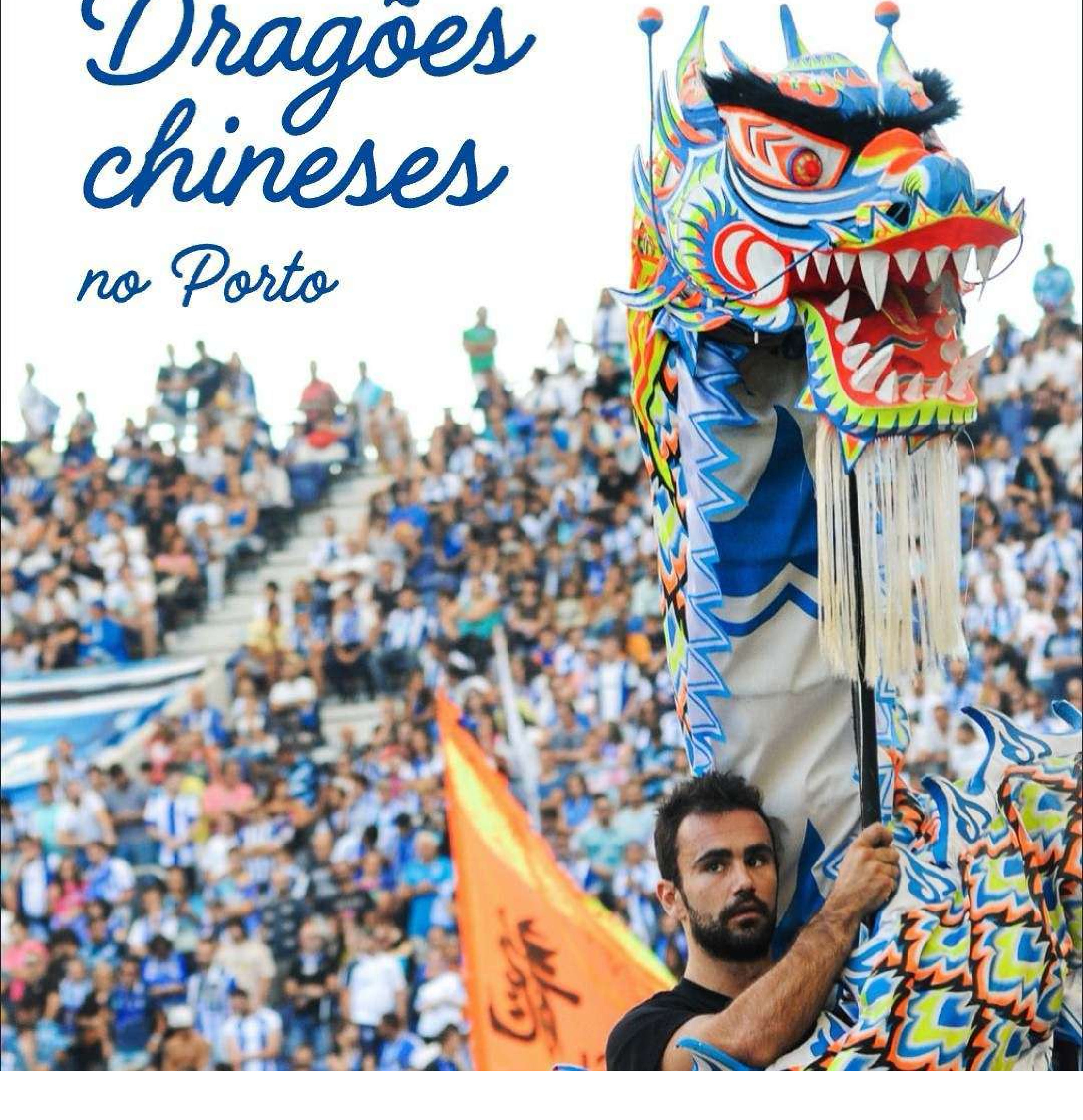
Trivglass · Urban Bathroom, Lda · Varziela · Eco Concept · BC · GR · RP · Ramada Aços · Reicol · Rádio Nova · Suits Inc · OliveiraHome

Caetano Baviera · GR · Milei · Gianni Kavanagh · President's Club · Oftalmed · SEER

INDOMÁVEIS POR NATUREZA

FCP

Dragões chineses
no Porto

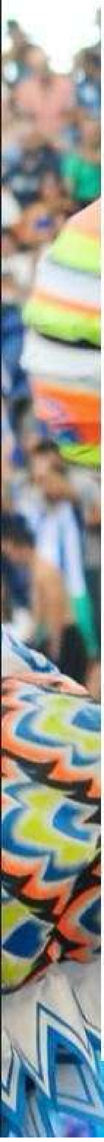


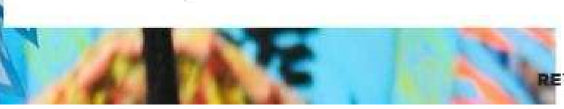
No dia 9 de outubro completam-se 100 anos sobre a aprovação, em assembleia geral do FC Porto, daquele que até hoje permanece como o seu emblema. Elemento identitário do clube, o logótipo "leva o escudo da cidade", como nos recorda o não menos icónico hino da instituição. E por isso, há um século, nasceu também a ligação do clube ao dragão, motivo que nos tem levado a (re)visitar os muitos dragões que existem no Porto nas páginas desta revista, numa outra forma de divulgar o programa de visitas "Rota do Dragão". Neste número lançamos o nosso olhar sobre os dragões chineses existentes na cidade.

TEXTO: ***JOEL CLETO***
FOTOS: ***SÉRGIO JACQUES***



Os dragões do "chinês da ponte", obra da conceituada pintora Helena Abreu





Por todo o mundo, nas mais diferentes religiões e culturas, os dragões estão presentes. Nas ancestrais religiões da Anatólia; entre as divindades centro-americanas pré-colombianas; nos mitos sumérios; nas sagas germânicas; nas crenças xintoístas; e, claro, nas escrituras das religiões abraâmicas, incluindo o cristianismo. E, se em alguns casos eles são associados a figuras maléficas ou diabólicas, noutros, pelo contrário, eles surgem como figuras do Bem e protetoras, criaturas que simbolizam a força e a luz.

É na China, onde é designado como "Long", que o dragão possui, possivelmente, o seu mais elevado estatuto, sendo considerado uma criatura sagrada, inteligente, semidivina e guardiã, fazendo parte do zodíaco chinês. Seres míticos, a eles se associa o controlo das estações, da chegada das chuvas fertilizantes, mas também do calor. Celebrados e cultuados pelo budismo, pelo taoismo e pelo confucionismo, os dragões chineses têm acompanhado a diáspora dos povos daquela região. Não admira, por isso, que, também no Porto, onde a comunidade chinesa vem crescendo ao longo das últimas décadas, eles estejam um pouco por toda a parte. Basta entrarmos num dos numerosos restaurantes chineses existentes na cidade para nos apercebermos da sua significativa presença nos mais diversos motivos decorativos.

Mas, e a propósito de restaurantes chineses, vale a pena recordar aquele que foi o primeiro estabelecimento deste tipo que surgiu no Porto. Trata-se do "Restaurante Chinês" da Avenida Vímara Peres, conhecido popularmente como "o chinês da ponte", devido à sua localização próxima do tabuleiro superior da ponte Luís I. Fundado em 1966 por Chow Horng Tze, contou, na sua conceção, com a colaboração do arquiteto Francisco Pessegueiro e da sua esposa, a conceituada pintora Helena Abreu, que pintou os dragões que ainda hoje dominam a sala de entrada do restaurante.

Interessante é, também, a presença na cidade da "dança do dragão" – uma tradição antiquíssima na China, fazendo parte do seu Património Cultural intangível. Importante manifestação em todo o território chinês durante séculos, é hoje um espetáculo artístico que continua a suscitar admiração. Para tal contribuem de um modo decisivo as acrobacias dos elementos das companhias de dança que, com varas de bambu, seguram e agitam a cabeça, corpo e cauda do dragão que, não raras vezes, atinge dez metros ou mais de comprimento. No Porto, no espaço dedicado ao contacto dos portugueses com a China e Macau no "World of Discoveries", o dragão e a sua dança são utilizados como incontornável marca identitária daquela região do planeta.

Mas, para lá desta representação estática, há quem no Porto assegure, com grande qualidade, este tipo de espetáculo. E não são chineses! Com efeito, há já vários anos que a Escola de Artes Marciais Chinesas SHE-SI, localizada na Rua de Nossa Senhora de Fátima e fundada em 1986 pelo Mestre Paulo Araújo , discípulo direto do Grande Mestre Chinês Pún Chong Kúan, ministra, para lá de artes marciais, também desporto tradicional chinês incluindo o Mou Long (Dança do Dragão), sendo a única existente no país que integra tal disciplina cultural. Os dançarinos portuenses da SHE-SI têm-se apresentado em múltiplos espetáculos, integrando algumas das apresentações da equipa do FC Porto no início da época.

Mas os dragões chineses podem estar, também, onde menos os esperamos. Até no icónico quartel de Santo Ovídio, na Praça da República, por muitos ainda designado como "Quartel General" da Região Norte. No notável, amplo e belo salão nobre daquele que é o mais importante e histórico quartel militar da cidade do Porto, construído em 1790 durante o reinado de Maria I, é possível observar um jarrão chinês de porcelana azul e branca decorado com uma cena de combate entre dois exércitos. Uma bela peça cerâmica cujas asas, que se desenvolvem no seu pescoço, são em forma de dragão.



9 ANOS

EM TÃO BOA COMPANHIA!

Museu FC Porto celebra aniversário em setembro, de mãos dadas com os 129 anos do clube e os visitantes. Campanha no Tour FC Porto no programa da festa, que não se faz num só dia...

TEXTO: ***MUSEU FC PORTO***

O aniversário do Museu Futebol Clube do Porto é um dos grandes acontecimentos do calendário azul e branco. Assim, em 2022, os nove anos da experiência que partilha a memória do FC Porto e reúne distinções nacionais e internacionais só podiam ser assinalados com programação a rigor e oportunidades de acesso excecionais ao Tour FC Porto (Museu + Estádio do Dragão), numa celebração que tem sempre lugar a 28 de setembro – ou seja, de mãos dadas com o aniversário do clube –, mas não circunscrita a esse dia. Desde 2013 que o Museu é uma referência maior na cidade do Porto em eventos direcionados às famílias. Por isso, e como mandam as boas tradições, o plano das comemorações do nono aniversário não excluiu a habitual atividade pedagógica e divertida que coloca ainda mais os visitantes no interior da festa e da história portista. Na Terra do Dragão, espaço do Serviço Educativo, a oficina 9,2,1... Sorri! (25 de setembro) destaca-se mesmo como um daqueles momentos que ficam para recordar com o pensamento e com as imagens especiais criadas pelas crianças nesta atividade.
No mês em que as Jornadas Europeias do Património – assinaladas com uma visita temática Pegada Artística do Dragão (24 de setembro) – e Dia Mundial do Turismo (27 de setembro) também surgem a espreitar para nove anos de Museu, descontos de aniversário no Tour FC Porto (dia 28 de setembro: 50% para Sócios do FC Porto e pack "4 por 3" para público geral) acentuam a passagem de mais um momento celebrativo do Museu FC Porto, o primeiro museu de



ROTA DO DRAGÃO

VISITA QUARTEL DO CARMO

A quarta visita na cidade da Rota do Dragão de 2022 – edição que assinala o centenário do emblema do FC Porto – tem lugar no dia 29 de outubro, com o anfitrião Joel Cleto a conduzir mais um passeio original e surpreendente, visitando o Quartel do Carmo – sede do Comando Territorial do Porto da Guarda Nacional Republicana e um dos parceiros essenciais desta edição – e percorrendo uma parte do centro histórico do Porto até à Praça Guilherme Gomes Fernandes, onde decorreram as primeiras assembleias gerais do clube. Em novembro (dia 13), a Rota do Dragão regressa à exposição permanente do Museu Futebol Clube do Porto e vai ajudar a perceber por que razão Gago Coutinho e Sacadura Cabral, heróis portugueses da aviação mundial, pertencem à história portista. A participação nestes passeios é sempre muito procurada e está sujeita a regras de lotação máxima, aconselhando-se compra/inscrição prévia.

9 ANOS MUSEU FC PORTO

sempre membro afiliado da Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas, detentor de três prémios da Associação Portuguesa de Museologia e finalista do Prémio EMYA (Museu Europeu do Ano), entre outros reconhecimentos, como o TripAdvisor Travellers' Choice – também atribuído ao Estádio do Dragão – ou a liderança e a presença no ranking de museus do Porto e no top 10 (com o estádio) de recomendações TripAdvisor na cidade.

"70 ANOS DO ESTÁDIO DAS ANTAS"

ATÉ OUTUBRO

A exposição temporária "70 Anos do Estádio das Antas" vai prolongar-se por mais um mês, até ao final de outubro, na Sala Multiusos do Museu Futebol Clube do Porto. Abordagem factual, mas também muito sentimental e enriquecida com peças selecionadas na coleção do presidente Jorge Nuno Pinto da Costa e nas reservas do Museu, o evento constitui mais um sucesso e a adesão do público impõe o prolongamento no calendário da programação. Com entrada livre, a exposição é uma organização no âmbito da área temática 28., espaço/conceito que partilha mais história dentro ou, até mesmo, fora do Museu.



DARK CUBE

NOS EXIT GAMES DRAGÃO

O mais recente escape room game, Dark Cube, estreou-se no dia 12 de agosto nos Exit Games Dragão e as equipas de voleibol da AJM/FC Porto e de hóquei em patins do FC Porto já por lá passaram, com sucesso, muita diversão e a reportagem da FC Porto TV a acompanhar esses momentos de contacto com uma experiência revolucionária para todos os entusiastas ou curiosos atraídos por desafios de genuína superação. Dark Cube é mesmo um nível muito à frente de outras propostas conhecidas em ambiente às escuras e, de forma inclusiva, permite aos participantes a oportunidade de cruzarem o universo eclético do FC Porto. Com a marca de referência da Porto Exit Games, parceira do Museu Futebol Clube do Porto no projeto inovador do espaço escape room game do Estádio do Dragão, o jogo potencia a superação em escuridão total. As equipas são constituídas até um máximo de seis elementos e, como existem duas salas Dark Cube, também há lugar a competição entre grupos. Este é o segundo jogo do projeto inaugurado em junho de 2021 com a experiência impulsionadora de um segmento diferenciador e de sucesso Cyber Cube – A.I. Manager, que se mantém disponível. Até 30 de setembro, há campanhas exclusivas em vigor para Sócios do FC Porto e visitantes do Tour FC Porto. Preços e outras informações em www.portoexitgames.com.





OBJETO DO MÊS
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

No começo de um novo capítulo na história do basquetebol portista, uma camisola utilizada por Fernando Sá no jogo do título do campeonato nacional de 1998/99 proporciona uma oportunidade de espreitar o passado e recuperar memórias do antigo jogador e capitão de equipa portista, agora treinador dos Dragões. Fernando Sá foi protagonista de um longo e inspirador trajeto de sucesso pessoal e coletivo no clube nas décadas de 1980 e 1990 e, entre títulos, factos e outras curiosidades, também colecionou esta camisola, que sai das Reservas para ser descoberta no Hall do Museu (área de circulação livre), mas também em www.museufcporto.pt, na aplicação FC Porto Museu & Tour ou na FC Porto TV, onde o Objeto do Mês coloca o passado e o património azul e branco ainda mais ao alcance de todos.


MUSEU
FUTEBOL
CLUBE DO
PORTO
INVICTA
F C P
ROTA DO
DRAGÃO
2022
COM JOEL CLETO
NO ANO DO CENTENÁRIO
DO EMBLEMA DO FC PORTO


Nós somos a tua Bock
SUPER BOCK
Seja responsável. Beba com moderação.
SUPER BOCK
Sabor Autêntico


SPORTS
PARTNER®
Fabrico de Pavimentos e Equipamentos Desportivos
ISO 9001
SGS
FABRICADO EM
PORTUGAL
WWW.SPORTSPARTNER.PT
JUNTOS MARCAMOS MAIS PONTOS!



5 603128 111129 09